

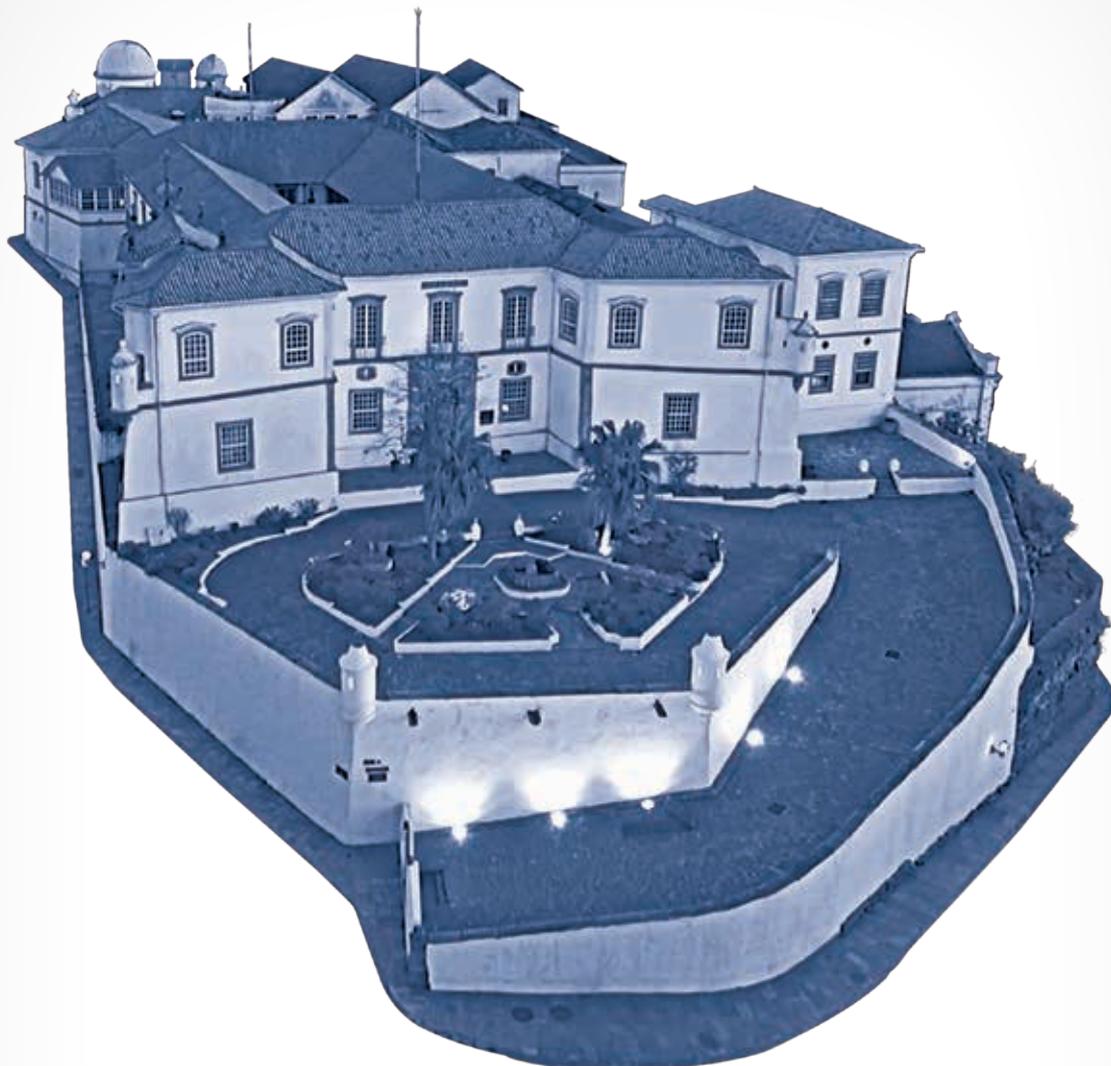
Relatório Anual 2016



Fundação
GORCEIX

Educação, Ciência, Tecnologia e Ação Social





HONRAR O LEGADO DE GORCEIX COM A NOBRE MISSÃO DE AJUDAR OS ALUNOS DE SUA ESCOLA.

A Fundação Gorceix tem uma trajetória de mais de meio século de conquistas nos setores da geologia, mineração, metalurgia e áreas afins da cadeia produtiva do setor minero-metalúrgico. Ao longo desse tempo, vem desenvolvendo projetos para o país em parceria com empresas públicas e privadas – nacionais e internacionais –, aliando ciência e tecnologia de ponta com desenvolvimento social e ambiental sustentável como forma de apoiar a Escola de Minas da UFOP e oferecer suporte aos seus alunos carentes.

EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL



Fundação
GORCEIX

www.gorceix.org.br



sumário

4	DIRETORIA E EXPEDIENTE	UMA ATUAÇÃO VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS	5
6	ORGANOGRAMA	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	7
9	FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	DEPARTAMENTOS TÉCNICOS	11
13	DEMAM NOSSO DEPARTAMENTO PARA PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE	DEPAI ANÁLISES MINERALÓGICAS E INOVAÇÕES COM A MAIS ALTA TECNOLOGIA	15
17	DEPEC TREINAMENTOS, P&D EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	DEPESP PROJETOS ESPECIAIS EM DIVERSOS SETORES DA CADEIA PRODUTIVA DAS ATIVIDADES MÍNERO-METALÚRGICAS	19
21	DEPETRO LARGA EXPERIÊNCIA EM DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA CADEIA DE ÓLEO E GÁS	DETAP CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E COMPLEMENTAÇÃO ACADÊMICA	23
25	DETI COMPETÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE TI E COMUNICAÇÃO	DETEMM PROJETOS DE P&D NA ÁREA MÍNERO-METALÚRGICA	27
29	REM REFERÊNCIA NA DIVULGAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO SETOR MÍNERO-METALÚRGICO	OS NÚMEROS DA GORCEIX EM 2016	30
34	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	PARECER DO CSN – CASTRO, SERRA E NIRDO – AUDITORES INDEPENDENTES	42
45	PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO GORCEIX	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA	46

Diretoria

Fundação Gorceix

Instituição de apoio aos estudantes carentes e à Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Fundada em 18 de abril de 1960.

Sede

Rua Carlos Walter Marinho Campos, 57
Vila Itacolomy • CEP 35400-000
Ouro Preto • Minas Gerais • Brasil
Telefone ⁵⁵31 3559 7100
www.gorceix.org.br

Prof. Cristovam Paes de Oliveira

Presidente executivo

Prof. Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro

Superintendente

Prof. Wilson José Guerra

Diretor do DEMAM

Departamento de Meio Ambiente

Prof. José Emanuel Lopes Gomes

Diretor do DEPAI

Departamento de Análises e Inovações

Prof. Fernando Gabriel da Silva Araújo

Diretor do DEPEC

Departamento de Pesquisa em

Engenharia e de Educação Continuada

Prof. Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro

Diretor do DEPESP

Departamento de Projetos Especiais

Prof. Wilson José Guerra

Diretor do DEPETRO

Departamento de Geologia do Petróleo

Prof. Agenor Brasil Lopes Cançado

Diretor do DETAP

Departamento de Treinamento

Acadêmico e Profissional

Eng.º Paulo Sérgio Sant'Ana Furtado

Diretor do DETEMM

Departamento de Tecnologia em

Mineração e Metalurgia

Eng.º Amancio Ribeiro de Rezende

Diretor do DETI

Departamento de Tecnologia da Informação

Prof. Jório Coelho

Diretor da REM

Revista Escola de Minas

Conselho Diretor

Cloves Otávio Nunes de Carvalho (Presidente)

Fernando Antônio Peixoto de Villanova

João Marques Fernandes

José Mendo Mizael de Souza

Orlando Euler de Castro

Conselho Curador

Antônio Daher Padovezi

Antônio Eymard Rigobello

Carlos Roberto de Castro Gonzalez

Clênio Afonso Guimarães

Elmer Prata Salomão

Geraldo de Oliveira Lopes

Gilberto Dias Calaes

Gilberto Queiroz da Silva

Guilherme de Oliveira Estrella

Issamu Endo

José Armando de Figueiredo

Campos (Presidente)

Juvenil Tibúrcio Félix

Kleber Farias Pinto

Lauro César de Abreu

Marconi Tarbes Vianna

Mathyas Calaes de Andrade Almeida

Paulo José Barros Rabelo

Ricardo Vescovi de Aragão

Roberto Lúcio Nunes de Carvalho

Rogério Junqueira de Melo

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Claret Rodrigues da Cunha (Presidente)

Fernando Antônio Borges Campos

João Luiz Nogueira de Carvalho

Membros Suplentes

Antenor Rodrigues Barbosa Júnior

Kepler Cavalcante Silva

Paulo Henrique Abreu Coelho

Representantes do Corpo Docente da Escola de Minas

José Fernando Miranda

Luiz Cláudio Cândido

Representantes do Corpo Discente da Escola de Minas

Conselho Consultivo

Associação dos Antigos Alunos

da Escola de Minas - A³ EM

Adilson Rodrigues da Costa

André Barros Cota

Ângelo Oswaldo de Araújo Santos

Antônio João Martins Torres

Aperam South América

Arcelor Mittal Aços Planos

Armando Maurício Max

Arthur Pinto Chaves

Ayrton Rocha

Carlos Bernardo Bracher

Carlos Eduardo Dutra Pires

Carlos Roberto de Castro Gonzalez

Celso Carvalho Magalhães

Clênio Afonso Guimarães

Cia. Siderúrgica Nacional (CSN)

Constantino Issa

Cyro Cunha Melo

David Dequech

Departamento Nacional de

Produção Mineral (DNPM)

Eduardo Rodrigues Drummond

Emílio de Paula e Silva Abdu

Escola de Minas

Eurico Martins de Araújo

Fernando Leopoldo Von Krüger

Fernando Versiani dos Anjos

Geraldo de Almeida Fonseca

Hélio Blak

Instituto do Patrimônio Histórico

e Artístico Nacional (IPHAN)

Jarbas Eustáquio Avellar

José Alberto Alves de Brito Pinheiro

João Alberto Pradini de Moraes

José Armando de Figueiredo

Campos (Presidente)

José Arthur Penna

João Batista Sabino

José Barros Cota

José Fernando Coura

José Luiz Amarante

Lauro César de Abreu

Leonardo Barbosa Godefroid

Luiz Carlos de Assis Moreira

Luís Fernando Loureiro Ribeiro

Magnesita

Márcio von Kruger

Marcos Tadeu Vaz de Melo

Maria de Lourdes Fortes Álvares da Silva

Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira

Ministério da Educação (MEC)

Novelis S.A.

Osmar Augusto Penteado Souza e Silva

Paulo José Barros Rabelo

Paulo Roberto Magalhães Bastos

Petrobras S.A.

Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP)

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Roberto de Assis Nogueira

Roberto Lopes Machado

Roberto Lúcio Nunes de Carvalho

Rubens Vianna de Oliveira Júnior

Usiminas

Vale S.A.

Vallourec Tubos do Brasil S.A.

Votorantim – Cia. Brasileira de Alumínio (CBA)

Votorantim Metais Ltda. - (CMM)

Wagner Colombaroli

Expediente

Revista de circulação dirigida e de distribuição gratuita aos ex-alunos, alunos e professores da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), à comunidade de Ouro Preto e região, às empresas parceiras, às entidades coirmãs e autoridades municipais, estaduais e federais.

Diretor responsável

Prof. Dr. Cristovam Paes de Oliveira

Coordenação

Prof. Antônio Gomes de Araújo (Tunico)

Editores responsáveis

Eliza Peixoto (MTE/DRT/MG 2235 JP)

Marco Antônio Vale Gomes

(MTE/DRT/MG 3515 JP)

Profiteor Assessoria de Comunicação

Fotos

Arquivos da Fundação GORCEIX

Projeto Gráfico, editoração e infográficos

Uoster Zielinski

Pool Comunicação

Revisão

Teka Leite

Text Only

Impresso em maio de 2017.

© 2017, Fundação Gorceix.

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste documento sem a expressa autorização, por escrito, da Fundação Gorceix.

Uma atuação voltada para o desenvolvimento do país

Cristovam Paes de Oliveira

**CRISTOVAM
PAES DE OLIVEIRA**
*Presidente executivo
da Fundação Gorceix*



A área de comunicação tem, cada vez mais, novas tecnologias, formatos e ferramentas para levar conteúdos a seus diversos públicos. Quando se trata, no entanto, de divulgar dados e resultados de uma maneira duradoura, o papel impresso ainda resiste e se impõe. Ele permite voltar algumas páginas, adiantar outras, conferir e/ou comparar esse ou aquele número, com essa ou aquela informação.

Refletindo sobre isso, o relatório de nossas atividades em 2016 se apresenta no formato de revista. Os números falam por si só e a comparação entre eles permite uma visão clara do que ocorreu em 2016 na Gorceix, com destaque para o crescimento continuado e sustentado, mesmo quando se leva em consideração o cenário econômico, visivelmente desfavorável. Crises vão e vêm, mas a Fundação Gorceix continua se inspirando e se nutrindo no “*Espírito de Gorceix*” para cumprir, com rigor necessário, a nobre missão desta Fundação, fundamentada em três pilares básicos: **EDUCAÇÃO, CIÊNCIA-TECNOLOGIA E AÇÃO SOCIAL**.

Em cada uma das páginas, atrás de cada número, de cada informação, os leitores poderão observar a determinação e o espírito de excelência que norteiam todas as ações desta instituição, cuja credibilidade se apoia sempre naquela vontade de “*nivelar por cima*”.

Nosso trabalho diário segue, à risca, os ensinamentos do prof. Gorceix e o denodo de nossos instituidores, que, em 1960, vislumbraram uma fundação que viesse a cumprir o papel hoje desempenhado por nossa entidade.

Para nós, da Fundação Gorceix, é importante que o leitor conheça e entenda o nosso organograma interno, bem como a identidade organizacional da Fundação, que norteia as nossas atividades e, ainda, a formulação estratégica da instituição, que atualmente contempla 11 macroplanos estratégicos para o período de 2015 a 2020.

Nas páginas dedicadas aos nossos Departamentos Temáticos e à publicação REM, são divulgados dados e

informações sobre diversos projetos e serviços prestados a empresas do setor minero-metalúrgico e a órgãos públicos ou privados que atuam em áreas de competência da Gorceix. Esses projetos contribuem para o crescimento da engenharia nacional, geram conhecimento e novas tecnologias, além de propiciar a formação diferenciada de alunos, que neles atuam, como bolsistas. Ressaltamos que tais projetos geram receita para que a Fundação Gorceix mantenha e desenvolva suas atividades e finalidades estatutárias.

Nas páginas dos Benefícios Concedidos, é mostrada a atuação-fim da Fundação Gorceix, que é o apoio à Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a seus alunos carentes e aos cidadãos em situação de vulnerabilidade, em Ouro Preto e região, por meio de parcerias com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP) e várias outras organizações sociais. Nelas são especificados os números de benefícios distribuídos e os valores gastos.

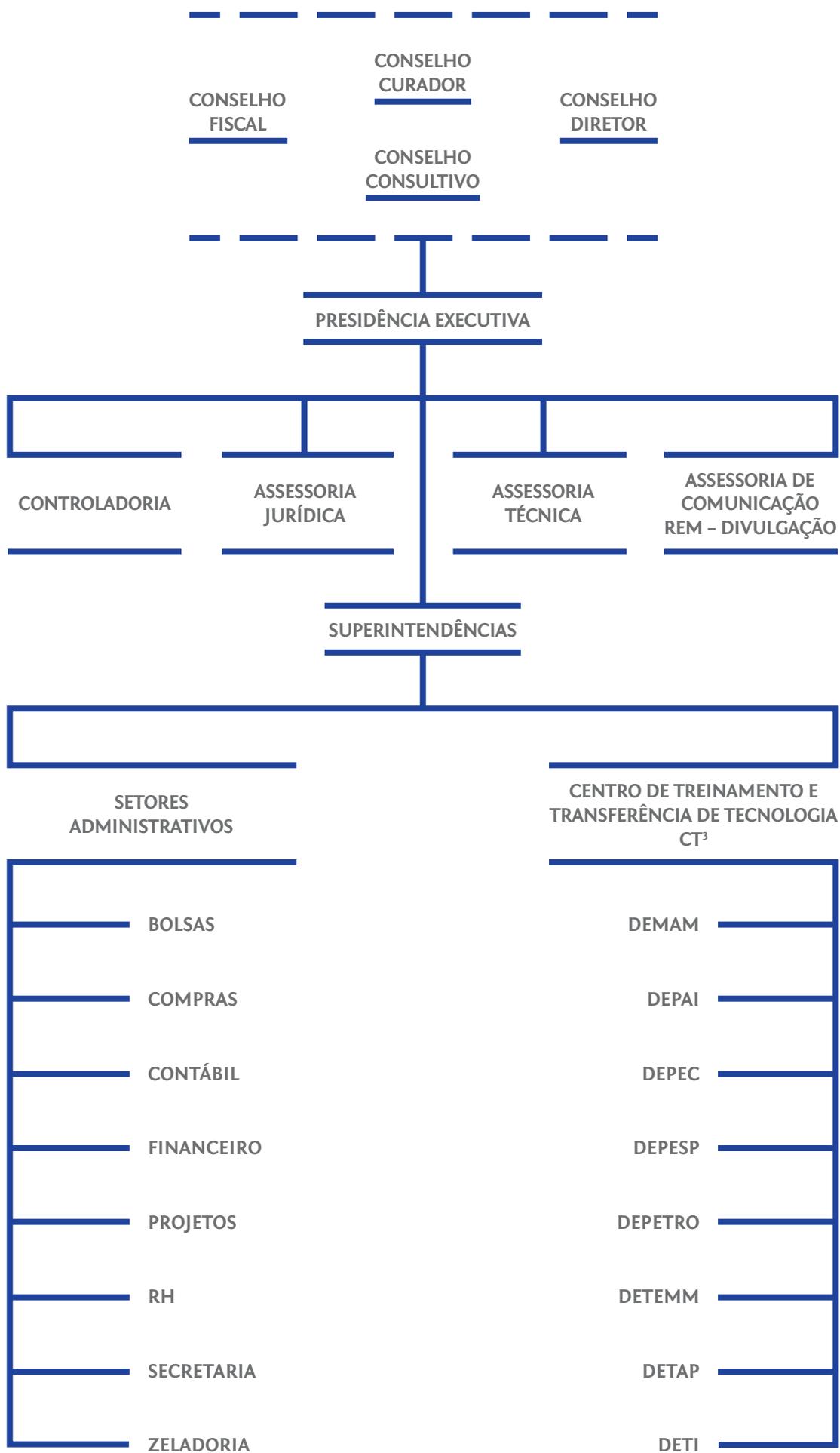
Visando à maior transparência de nossas ações, a Fundação Gorceix publica, na íntegra, o Relatório de Administração relativo ao ano de 2016, em conjunto com os pareceres de uma auditoria independente e do nosso Conselho Fiscal.

Enfim, apresentamos o resultado de uma auditoria externa, realizada regularmente pela empresa DNV-GL, que é certificadora de normas, na qual conquistamos a pontuação máxima indicada sobre o nível de controle alcançado pelo Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Fundação Gorceix. Uma chancela importante que demonstra a qualidade dos nossos procedimentos e normas técnicas.

Assim, visando não só ao próprio crescimento, mas também ao da comunidade onde atua, a Fundação Gorceix segue a todo vapor, pelo bem de Ouro Preto, de Minas Gerais e do Brasil.

A todos uma boa leitura.

Organograma



Identidade organizacional

NEGÓCIO

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AÇÃO SOCIAL.

MISSÃO

PROMOVER, DESENVOLVER E TRANSFERIR CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, COM PRIORIDADE PARA OS ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP.

VISÃO 2020

SER INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E SOCIAL DO PAÍS.

CRENÇAS E VALORES

- ÉTICA profissional E RESPEITO aos valores morais.
- Respeito às TRADIÇÕES e aos VALORES históricos da Escola de Minas de Ouro Preto.
- Comprometimento com a EXCELÊNCIA dos ALUNOS e dos CURSOS da Escola de Minas da UFOP.
- Comprometimento com o desenvolvimento PROFISSIONAL E HUMANO de bolsistas e funcionários.
- Compromisso com a SUSTENTABILIDADE.
- RESPONSABILIDADE social e ambiental.
- Superação das EXPECTATIVAS dos clientes.

OBJETIVOS

- I. Promover assistência social, beneficentemente e educacional, prioritariamente, aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto.
- II. Promover o acesso dos alunos da Escola de Minas a estágios profissionalizantes, bem como colaborar com a inserção dos formandos dessa escola no mercado de trabalho.
- III. Conceder bolsas de estudos destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e de engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral, e aos demais alunos dos diversos cursos da Escola de Minas.
- IV. Promover a complementação, a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional dos diversos alunos da Escola de Minas.
- V. Apoiar, técnica e financeiramente, os programas e projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas.
- VI. Colaborar com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, no estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas.
- VII. Colaborar com estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico nos domínios abrangidos pelos diversos cursos da Escola de Minas.
- VIII. Cooperar para que sejam atendidas as necessidades das indústrias mineral e metalúrgica, quer quanto ao suprimento por pessoal técnico de alta qualidade e mão de obra especializada, quer quanto à solução de problemas técnicos e econômicos.
- IX. Exercer função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do país, buscando os meios para o desenvolvimento de estudos que atendam às necessidades do setor público no planejamento da política mineral e do setor privado no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias mínero-metalúrgicas.
- X. Realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológica, mineral e metalúrgica, voltadas para solução dos problemas de identificação, localização, extração, beneficiamento, tratamento e aplicação dos recursos minerais do país.
- XI. Apoiar a permanência da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto como centro de excelência, reforçando o aperfeiçoamento da formação profissional e cultural dos seus alunos, e implementar ações de impacto econômico, ambiental e social que contribuam para o desenvolvimento e o progresso do país.



Formulação estratégica

Em 2016, houve uma revisão geral da FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA DA FUNDAÇÃO GORCEIX para o período 2016/2020, na qual estão contemplados 11 macroplanos estratégicos para que a instituição tenha uma efetiva e segura governança corporativa.

Os planos estratégicos vêm sendo executados dentro dos prazos fixados.

Abaixo, seguem os planos que foram delineados e efetuados ou que estão em andamento em 2017.

1	AUMENTAR O NÚMERO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO GORCEIX EM RELAÇÃO À RECEITA ANUAL (+ 2%).	✓
2	AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELA FUNDAÇÃO GORCEIX – DETAP.	S
3	ADMINISTRAR E OTIMIZAR A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG).	✓
4	AMPLIAR OS SERVIÇOS DA CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEO E GÁS.	✓
5	REDUZIR A DEPENDÊNCIA DE POCOS CLIENTES.	✓
6	DESENVOLVER MARKETING DE RELACIONAMENTO NA CADEIA DE VALOR DA FUNDAÇÃO GORCEIX.	S
7	ADEQUAR AS INSTALAÇÕES DA FUNDAÇÃO GORCEIX ÀS NECESSIDADES DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS.	✓
8	ELABORAR PROTOCOLO INTERINSTITUCIONAL FUNDAÇÃO GORCEIX – ESCOLA DE MINAS DA UFOP.	✓
9	IMPLANTAR O PROGRAMA “COMPLIANCE”.	✓
10	AUMENTAR O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE PROJETOS DOS DEPARTAMENTOS.	S
11	IDENTIFICAR E INCENTIVAR IDEIAS INOVADORAS, COM SOLICITAÇÃO DE REGISTRO DE PATENTES, DE INICIATIVA PRÓPRIA OU EM PARCERIA.	✓



DENTRO DO PRAZO



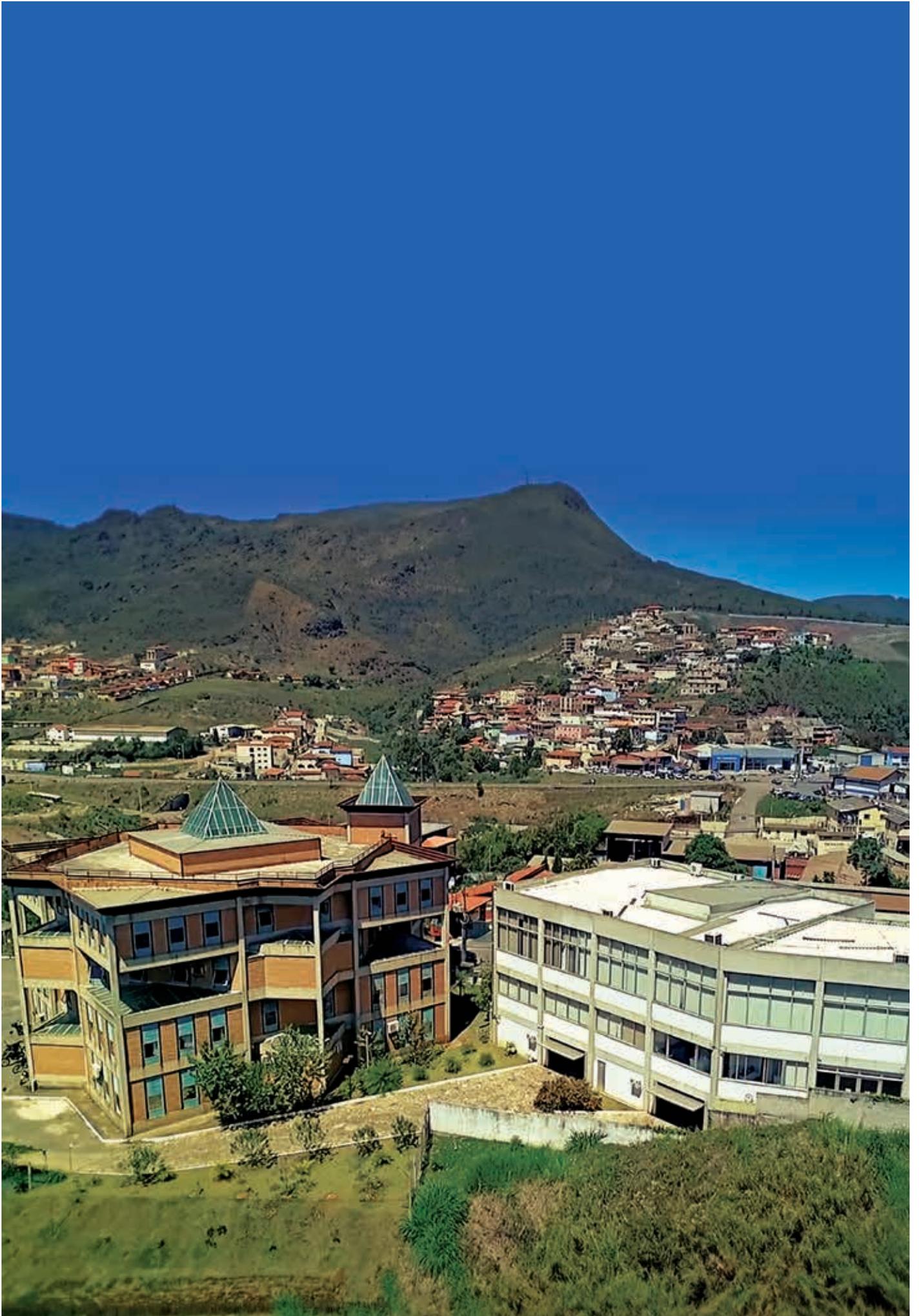
CONCLUÍDO (SISTEMATIZADO)



CRONOGRAMA COMPROMETIDO



CONCLUÍDO





Departamentos técnicos

DEMAM | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE MEIO AMBIENTE

Diretor | Prof. Wilson José Guerra

DEPAI | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE ANÁLISES E INOVAÇÕES

Diretor | Prof. José Emanuel Lopes Gomes

DEPEC | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE PESQUISA EM ENGENHARIA
E DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Diretor | Prof. Fernando Gabriel da Silva Araújo

DEPESP | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE PROJETOS
ESPECIAIS

Diretor | Prof. Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro

DEPETRO | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE GEOLOGIA
DO PETRÓLEO

Diretor | Prof. Wilson José Guerra

DETAP | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE TREINAMENTO
ACADÊMICO
E PROFISSIONAL

Diretor | Prof. Agenor Brasil Lopes Caçado

DETEMM | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE TECNOLOGIA
EM MINERAÇÃO
E METALURGIA

Diretor | Engº. Paulo Sérgio Sant'Ana Furtado

DETI | GORCEIX

DEPARTAMENTO
DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

Diretor | Engº. Amancio Ribeiro de Rezende

REM | GORCEIX

REVISTA
ESCOLA
DE MINAS

Diretor | Prof. Jório Coelho

A Fundação Gorceix, para cumprir suas finalidades estatutárias, conta com recursos financeiros próprios, provenientes de projetos de pesquisa científica e tecnológica realizados em parceria com empresas privadas e órgãos públicos. Essas atividades são realizadas por seus departamentos temáticos: DEMAM, DEPAI, DEPEC, DEPESP, DEPETRO, DETAP, DETEMM, DETI e REM.



Nosso departamento para projetos de sustentabilidade

Utilizar recursos naturais com sustentabilidade é o objetivo principal dos estudos e projetos desenvolvidos pelo Departamento de Meio Ambiente (DEMAM) com entidades públicas e privadas do Brasil e do exterior. O DEMAM propõe soluções sustentáveis, mitigando as agressões ao meio ambiente, buscando processos ambientais mais eficazes na exploração e extração de recursos naturais. O DEMAM promove treinamentos e cursos de desenvolvimento profissional por meio de parcerias, destacando-se o convênio da Gorceix com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), onde o DEMAM atua na gestão de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Entre os trabalhos realizados, destaca-se a participação de órgãos públicos e privados, visando ao desenvolvimento de pesquisas e ensino, bem como a prestação de serviços voltados à sustentabilidade socioambiental.

Parceiro das maiores empresas brasileiras de exploração e exploração de recursos naturais, o DEMAM

atua fortemente em projetos de consultoria, associado a outros departamentos da Fundação Gorceix, especialmente ao DEPETRO e ao DETEMM.

Os professores, estudantes e profissionais ligados ao DEMAM desenvolvem conceitos, metodologias e normatizações envolvidos no processo de elaboração de diagnósticos, bem como o gerenciamento de projetos relacionados à revitalização de áreas ambientalmente impactadas.

Com um histórico de projetos e conhecimento voltados ao estudo do meio ambiente, o DEMAM está preparado para enfrentar os desafios relativos ao desenvolvimento sustentável, com foco na mitigação, bem como na eliminação, de eventuais impactos promovidos pelo setor minero-metalúrgico e, ainda, na elaboração de projetos que possam contribuir para a disposição de resíduos sólidos urbanos e industriais, auxiliando no desenvolvimento sustentável.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA PARA PREVENÇÃO, COIBIÇÃO E REPREENSÃO DE TODA E QUALQUER CONDUTA EFETIVA E POTENCIALMENTE DEGRADADORA DOS DIREITOS E INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS, TENDO EM VISTA A PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS EM GERAL | EMPRESA: **MINISTÉRIO PÚBLICO**

CURSO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM RECURSOS HÍDRICOS ABERTO A TODA A POPULAÇÃO INTERESSADA QUE ATUE EM ÁREAS CORRELATAS E DE INTERFACE COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | EMPRESA: **HIDROEX**

GESTÃO COMPARTILHADA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO INTEGRAL DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS | EMPRESA: **PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO (PMOP)**

CONSULTORIA E ASSESSORIA PARA APOIO TÉCNICO E ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE E DO PATRIMÔNIO CULTURAL | EMPRESA: **PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA (PMNL)**

ESTUDOS TÉCNICOS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO JARDIM BOTÂNICO DE OURO PRETO | EMPRESA: **MP-MG**

MONITORAMENTO DE ÁREAS IMPACTADAS NA BACIA DO RIO DOCE NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO | EMPRESA: **SAMARCO**

DIAGNÓSTICO DE ÁREA DE IMPACTO EM OURO PRETO | EMPRESA: **SAMARCO**

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ÁGUAS FLUVIAIS NO DISTRITO DE BARRA LONGA-MG | EMPRESA: **VALE – ITV**



*Pedra do Jacaré,
Parque das Andorinhas,
gerido pela Fundação
Gorceix desde 2016.*



Análises mineralógicas e inovações com a mais alta tecnologia

Criado para atender às demandas de caracterização tecnológica de materiais, o Departamento de Análises e Inovação (DEPAI) desenvolve tecnologia e análises de alta qualidade, com foco nas atividades do setor minero-metalúrgico.

Com tradição de estímulo à pesquisa, o departamento utiliza laboratórios próprios para criar e desenvolver metodologias e ferramentas voltadas para a maximização dos processos de extração de recursos e minimização dos impactos da atividade mineradora, atuando em conjunto com professores, pesquisadores e estudantes da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), permitindo processos mais eficientes e menos agressivos ao meio ambiente.

O DEPAI é equipado com modernos instrumentos de análises, distribuídos em cinco laboratórios de pes-

quisa – químico instrumental, químico via úmida, mineralogia, resíduos industriais e de controle e automação –, que avaliam diversos minerais e resíduos metalúrgicos e desenvolvem trabalhos de mineralografia quantitativa aplicada (com foco em processos de tratamento mecânico de minérios e procedimentos metalúrgicos), controle de processos e desenvolvimento de novos equipamentos, confecção e programação de circuitos lógicos, simulação e modelamento em 3D.

Entre seus projetos, o DEPAI tem aprofundado estudos sobre o aproveitamento de lama fina de aciaria, um dos resíduos de maior impacto ambiental, vinculado ao processo de fabricação do aço.

O DEPAI realiza, ainda, análises para todos os outros departamentos da Fundação Gorceix.

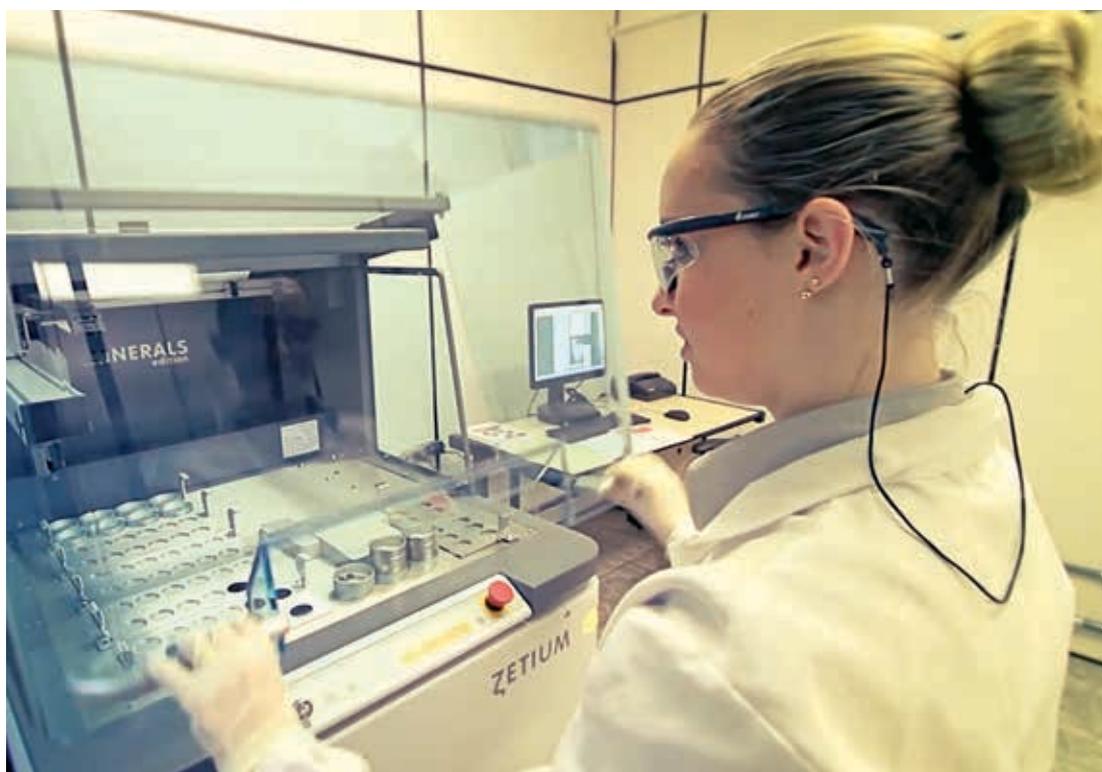
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

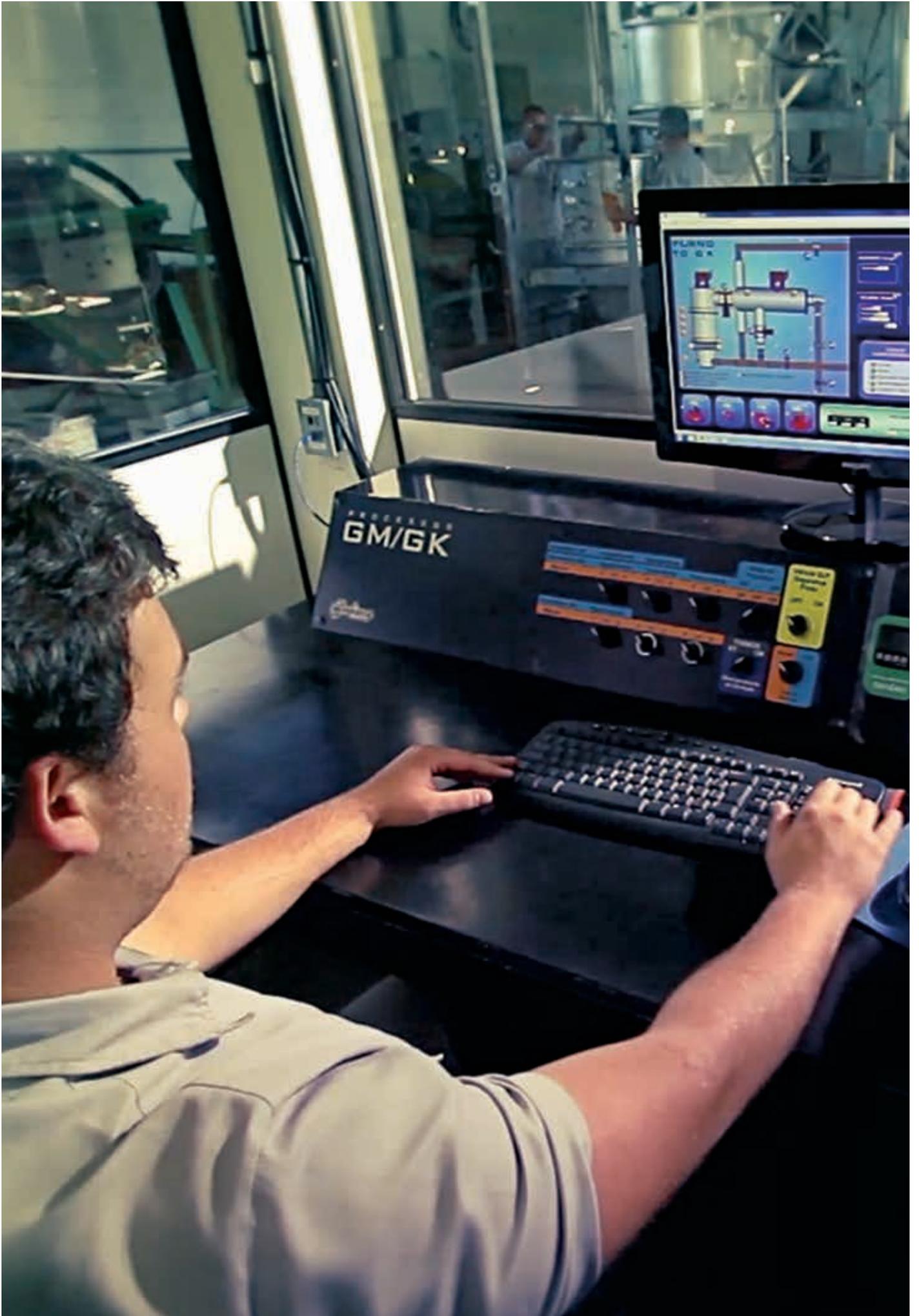
RECUPERAÇÕES DE METAIS EM PLACAS DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS | EMPRESA: REDEMAT

ESTUDOS DE LIXIVIAÇÃO E DETERMINAÇÕES DO TEOR DE CARBONO EM AMOSTRAS DE MINÉRIO DE GRAFITE | EMPRESA: M&R CORNETTI ENGENHARIA E CONSULTORIA

CONFECÇÃO DE LÂMINAS DELGADAS POLIDAS | EMPRESA: VALE

Equipamentos de última geração compõem o laboratório de análises químicas, como um espectrômetro de fluorescência de raios X, marca Panalytical, modelo Zetium, especialmente configurado para minérios. Assim, além de ganhar em velocidade e precisão nas análises de projetos internos, o DEPAI pode oferecer estudos em análises químicas de diversos minérios às empresas minero-metalúrgicas.





O DEPEC qualifica profissionais nos setores de geologia de mina, operações de exportação, mineração, metalurgia, manutenção, saúde e segurança, logística e meio ambiente. Seus profissionais atuam em projetos de consultoria associados a outros departamentos da Gorceix, especialmente ao Departamento de Tecnologia em Mineração e Metalurgia (DETEMM).

Em seu programa de formação associado a Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), o DEPEC já capacitou milhares de profissionais, oferecendo treinamento

de alto nível nas áreas de sistemas minero-metalúrgicos, pelotização, engenharia de materiais, engenharia de manutenção, economia mineral e gestão de ativos.

O DEPEC estimula e facilita a interação de pesquisadores e consultores da Fundação Gorceix com instituições de ensino e pesquisa do país, incentivando ainda a interação entre a universidade e empresas, mantendo aberto o acesso dos alunos a seus laboratórios e profissionais.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

PÓS-GRADUAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MINERAÇÃO, METALURGIA E AFINS | EMPRESA: VALE

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA DE NOVOS COPRODUTOS | EMPRESA: GERDAU

MBA EM GESTÃO DE ATIVOS | EMPRESA: FACULDADE ARNALDO

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PARA PERFURAÇÃO INTELIGENTE EM PESQUISA MINERAL | EMPRESA: GEOSOL

MBA EM GESTÃO DE ATIVOS | EMPRESA: COMAU

AValiação de forno de laminação | EMPRESA: GERDAU LAMINAÇÃO

ANÁLISE METALÚRGICA DE PELOTAS E GRANULOMETRIA | EMPRESA: VSB

TESTES EXPLORATÓRIOS DE PELOTAMENTO EM PNEU PARA AVALIAÇÃO DE AGLOMERANTE ORGÂNICO | EMPRESA: KEMIRA

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA PARA A PRODUÇÃO DE SÍNER DE MINÉRIO DE FERRO A PARTIR DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO DE ÓXIDO DE ZINCO PELO PROCESSO WAEZ | EMPRESA: VOTORANTIM

ENSAIOS QUÍMICOS E ANÁLISES LABORATORIAIS | EMPRESA: CSP PECÉM

PLANTA PILOTO PARA FLOTAÇÃO ANIÔNICA DA HEMATITA | EMPRESA: ITV HEMATITA

ESTUDO DE DRENABILIDADE DE MINÉRIOS | EMPRESA: ITV MINÉRIOS

ANÁLISE MINERALÓGICA DE AMOSTRAS DE MICROSSÍLICA | EMPRESA: NOVA ERA

MEDIDAS E CALIBRAÇÃO EM PERMEABILÍMETRO DE BLAINE | EMPRESA: ANGLO AMERICAN

CONSULTORIA PARA AVALIAÇÃO DE OBSTRUÇÃO DE FILTROS CERÂMICOS | EMPRESA: ANGLO AMERICAN

TREINAMENTO SOBRE CALCINAÇÃO DE MINÉRIO: EQUIPAMENTOS E PROCESSOS | EMPRESA: VALE



Projetos especiais em diversos setores da cadeia produtiva das atividades mínero-metalúrgicas

O Departamento de Projetos Especiais (DEPESP) desenvolve projetos e pesquisas de excelência em todos os setores da cadeia produtiva em que estão envolvidas atividades mínero-metalúrgicas, desde que esses projetos não estejam enquadrados exatamente no perfil temático e nas atividades dos demais departamentos da Fundação Gorceix, contando sempre com professores e pesquisadores altamente qualificados.

Por meio de contratos e convênios com organizações públicas e privadas, o DEPESP promove o desenvolvimento operacional e a gestão tecnológica relacionados a projetos e pesquisas do setor, podendo, ainda, atuar em conjunto com todos os outros departamentos da Fundação Gorceix, de acordo com as necessidades e gestão de cada projeto específico.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

TÉCNICAS EM BIOTECNOLOGIA, BIOQUÍMICA E QUÍMICA APLICADAS À INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E ENERGIA | EMPRESA: **PETROBRAS**

PROCESSOS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES E REÚSO DE ÁGUA | EMPRESA: **PETROBRAS**

AValiação do método eletromagnético marinho com *STREAMER* no domínio do tempo, desenvolvimento de ferramentas de integração com outros métodos geofísicos, modelagem viscoelástica no domínio da frequência para inversão de forma total da onda e para aplicação de atributos e modelagem, migração e inversão sísmica do campo de onda completo | EMPRESA: **PETROBRAS**

AValiação de catalisadores e processos de hidrorrefino e processos especiais | EMPRESA: **PETROBRAS**

MÉTODOS DE CARACTERIZAÇÃO, VALORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PETRÓLEOS | EMPRESA: **PETROBRAS**

PROTÓGENE DOS CARBONATOS E FASES ASSOCIADAS DA SUCESSÃO SUBSAL – BACIA DE SANTOS | EMPRESA: **PETROBRAS**

PROJETO DE INTEGRAÇÃO ROCHA, PERFIL E SÍSMICA | EMPRESA: **PETROBRAS**

SUPORTE PARA DESENVOLVIMENTO E ANÁLISES DE BIOLUBRIFICANTES DE ASFALTOS | EMPRESA: **PETROBRAS**

ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS NA ÁREA DE GEOQUÍMICA | EMPRESA: **PETROBRAS**

PROJETO NA ÁREA DE BIOESTRATIGRAFIA E PALEOECOLOGIA | EMPRESA: **PETROBRAS**

SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE GEOCIÊNCIAS | EMPRESA: **PETROBRAS**

ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICO-QUÍMICAS E PROCEDIMENTOS LABORATORIAIS VOLTADOS À PESQUISA DE BIOCOMBUSTÍVEIS | EMPRESA: **PETROBRAS**

METODOLOGIA PARA GARANTIA DE ESCOAMENTO E PREVENÇÃO DE DEPOSIÇÃO DE ASFALTENOS, HIDRATOS, PARAFINAS, INCRUSTAÇÕES SALINAS E NAFTENOS EM CAMPOS COM RESERVATÓRIOS | EMPRESA: **PETROBRAS**

PROCESSOS QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS E MATERIAIS NÃO METÁLICOS | EMPRESA: **PETROBRAS**

ENSAIOS LABORATORIAIS EM COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO, AUTOMOTIVOS, MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS, PUROS OU ASSOCIADOS A BIOCOMBUSTÍVEIS, E CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL | EMPRESA: **PETROBRAS**

ENSAIOS EM LABORATÓRIO PARA CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA, FÍSICA, AMBIENTAL, QUÍMICA E ELÉTRICA DA ESCÓRIA DE NÍQUEL PARA USO EM LASTRO FERROVIÁRIO | EMPRESA: **VALE**

ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E UTILIZAÇÃO DE ESCÓRIAS DE NÍQUEL PARA LASTRO FERROVIÁRIO – ONÇA PUMA – 2ª FASE | EMPRESA: **VALE**



Larga experiência em desenvolvimento de projetos na cadeia de óleo e gás

Contribuir para a melhor avaliação do potencial petrolífero brasileiro é o objetivo do Departamento de Geologia do Petróleo (DEPETRO).

Seus pesquisadores, professores, estagiários e profissionais desenvolvem projetos voltados para diagnóstico e análises geológicas, como estudos de bacias sedimentares, mapeamentos sísmicos, métodos potenciais, integração de métodos potenciais, sísmica (sismofácies), poços (litofácies e eletrofácies), vetorização e remasterização de dados sísmicos, sistemas petrolíferos e geologia de superfície.

O DEPETRO desenvolve levantamentos de seções geológicas, mapas estruturais e estatigráficos, mapeamento geológico de superfície e subsuperfície e mapeamento de tratos de sistemas litofácies, eletrofácies e sismofá-

cies. Desenvolve também a seleção e o mapeamento de *plays*, *leads* e *prospectos*, além de avaliação do potencial exploratório de blocos de bacias sedimentares.

O DEPETRO é ainda gestor de um Banco de Dados Geofísicos (RDG), onde recebe e autentica os relatórios de empresas que desenvolvem trabalhos vinculados ao setor de óleo e gás no campo da interpretação sísmica.

Visando ao desenvolvimento profissional de engenheiros e pesquisadores de empresas parceiras, o DEPETRO organiza e promove treinamentos e cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de óleo e gás e em outras áreas do saber científico, como geologia estrutural, interpretação exploratória, geofísica de reservatório, petrofísica aplicada à avaliação de formações, modelagem 3D de rochas carbonáticas, entre outras.

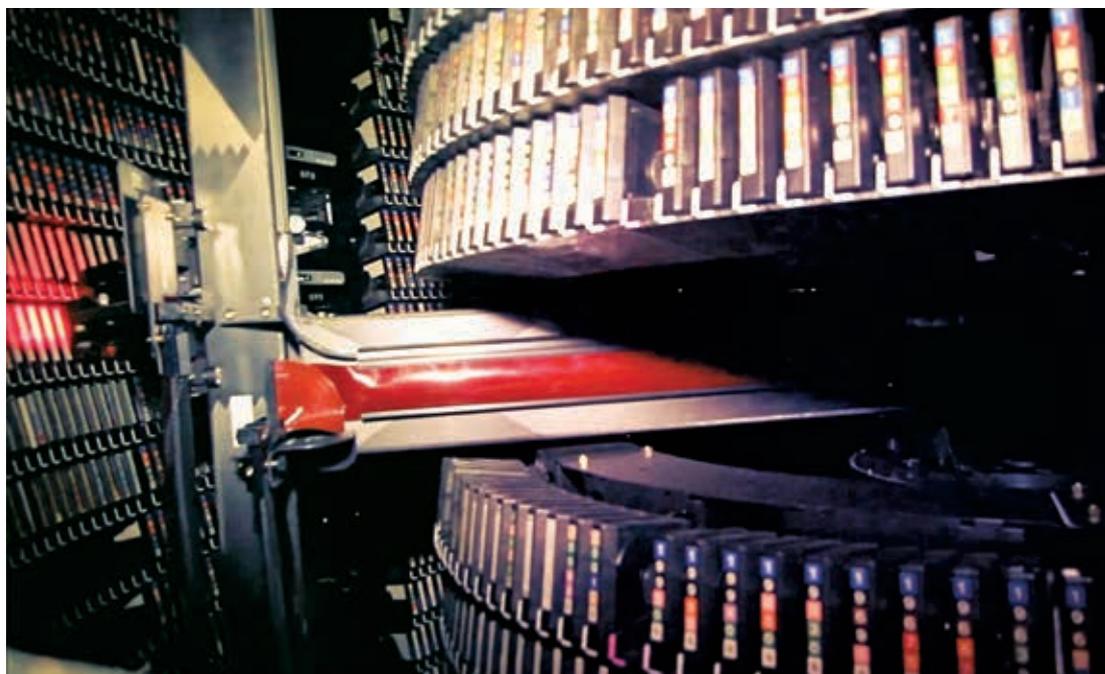
PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

CERTIFICAÇÃO E ENTREGA DE DADOS POR MEIO DA REDE DE DADOS GEOFÍSICOS (RDG)
PARA O E&CP | EMPRESA: PETROBRAS

CERTIFICAÇÃO E ENTREGA DE DADOS POR MEIO DA REDE DE DADOS GEOFÍSICOS (RDG)
PARA O CONSÓRCIO LIBRA | EMPRESA: PETROBRAS

ESTUDO DE RECUPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS
E GEOFÍSICAS DE E&CP | EMPRESA: PETROBRAS

FORMAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E ENTREGA DE DADOS SÍSMICOS | EMPRESA: PETROBRAS





Capacitação profissional e complementação acadêmica

O Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional (DETAP) atua promovendo a complementação da formação acadêmica e profissional dos alunos da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), uma das principais atividades estatutárias da Gorceix, minimizando os grandes desafios acadêmicos e profissionais enfrentados por seus bolsistas.

Como consequência de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e da realidade social do país,

vários estudantes necessitam de acompanhamento profissional. O DETAP se esforça para diminuir as defasagens acadêmicas acumuladas na trajetória estudantil.

Cabe ao DETAP organizar e realizar cursos e treinamentos voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes carentes da Fundação Gorceix, complementando a formação acadêmica e auxiliando-os na inserção no mercado de trabalho.

CURSOS OFERECIDOS EM 2016

NOS DOIS SEMESTRES DE 2016, FORAM ATENDIDOS PELO DETAP 1.312 ESTUDANTES, EM 132 TURMAS, NOS CURSOS DE INFORMÁTICA, COMPORTAMENTO, IDIOMAS E TECNOLOGIA.

CURSOS INTENSIVOS DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS

IDIOMAS: ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL E INGLÊS.

INFORMÁTICA: MS EXCEL, MS EXCEL AVANÇADO, MS PROJECT, MINITAB, AUTOCAD 2011, AUTOCAD AVANÇADO 3D, AUTODESK REVIT ARCHITECTURE, ARCGIS E AUTODESK REVIT STRUCTURAL.

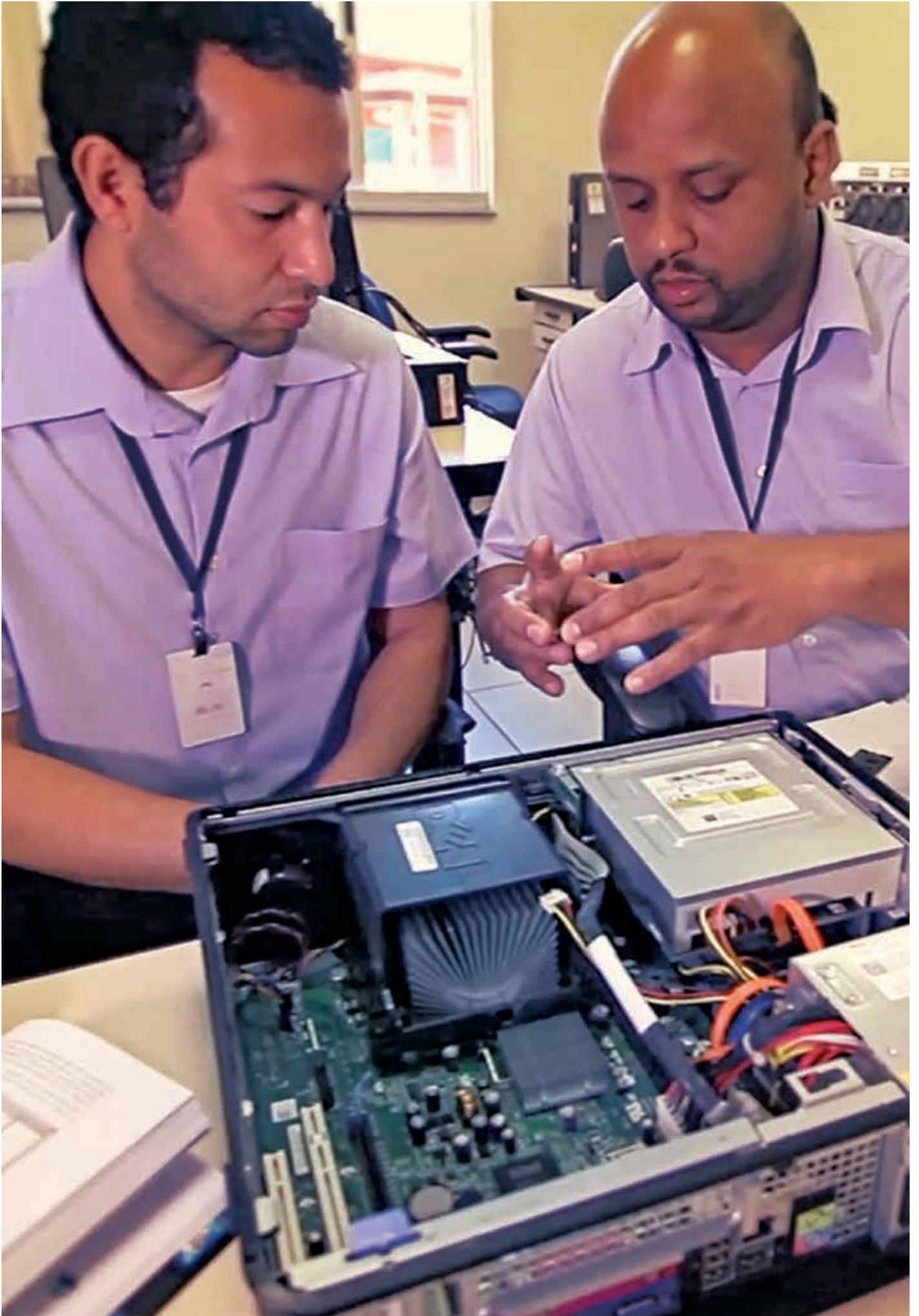
COMPORTAMENTAL: COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E MARKETING PESSOAL.

CURSOS ESPECIAIS

NO PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016, FORAM OFERECIDOS CURSOS INTENSIVOS TÉCNICOS COMPLEMENTARES, PATROCINADOS PELA FUNDAÇÃO GORCEIX E MINISTRADOS, VOLUNTARIAMENTE, POR PROFESSORES DA PRÓPRIA ESCOLA, EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS – CONVÊNIO FG/EM-UFOP/A³EM.

CURSO BÁSICO DE IDIOMA RUSSO PARA 16 ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA METALÚRGICA, DA EMOP, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016.

O DETAP OFERECE AINDA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EMPRESAS PARCEIRAS DA GORCEIX POR MEIO DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO, SEMINÁRIOS E TREINAMENTOS, DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM AS DEMANDAS.



Competência no desenvolvimento de projetos de TI e Comunicação

O Departamento de Tecnologia da Informação (DETI) oferece soluções inovadoras em tecnologia e *software*, com elevado *know-how* em análise e desenvolvimento de sistemas, realizando diagnósticos dos processos gerenciais e adequando Sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) ao modelo organizacional corporativo dos clientes.

Desenvolve ainda *sites* e outros sistemas *web*, relatórios de informações gerenciais que auxiliam nas tomadas de decisões estratégicas, e instalação, configuração, manutenção e gerenciamento de servidores e redes, com foco na segurança da informação e na excelência da operação de missões críticas.

Com uma equipe altamente capacitada, tanto em desenvolvimento quanto em manutenção, e com uma visão dinâmica em um ambiente de constante transformação e inovação, o DETI utiliza arrojadas metodologias com foco na gestão eficiente da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), voltada para a

redução de custos operacionais, sem prejudicar a confiabilidade e a qualidade dos serviços, proporcionando soluções e resultados aderentes aos requisitos necessários de TIC.

O DETI adota diversas plataformas que se ajustam de acordo com as necessidades dos projetos, buscando a melhoria contínua dos processos tecnológicos e mantendo o foco no que realmente importa: a boa gestão do seu negócio.

Entre os diversos serviços oferecidos pelo DETI, destacam-se:

- Análise e Desenvolvimento de Relatórios (ERP, Acessos, Segurança)
- Análise da estrutura organizacional através de indicadores estratégicos
- Desenvolvimento de *sites*
- Diagnóstico e revisão dos processos de TI
- Garantia da Segurança da Informação
- Gestão de Redes e Servidores

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

IMPLANTAÇÃO DO NOVO SITE DA FUNDAÇÃO GORCEIX, DESENVOLVIDO COM UM NOVO VISUAL. O NOVO PORTAL DA GORCEIX ENTROU NO AR EM MEADOS DE ABRIL DE 2016.

IMPLANTAÇÃO DO PORTAL DO ALUNO

COM O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP, EM NOVEMBRO DE 2016, FOI IMPLANTADO O PORTAL DO ALUNO PARA FACILITAR O CADASTRO DOS ESTUDANTES, INCLUINDO TODO O PROCESSO COM O SISTEMA INTEGRADO (ERP) DA FUNDAÇÃO GORCEIX.

IMPLANTAÇÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES DO B.I.

PARA ATENDER À LEGISLAÇÃO CONTÁBIL E MELHORAR A GESTÃO DA FUNDAÇÃO GORCEIX, FORAM IMPLANTADAS NOVAS ROTINAS NO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO.

ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA ERP USADO NA FUNDAÇÃO GORCEIX

ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO (ERP) - VERSÃO 12, EM JUNHO DE 2016.

PREPARAÇÃO DO E-SOCIAL

ADEQUAÇÃO DA BASE DE DADOS DA FUNDAÇÃO GORCEIX PARA ATENDER À NOVA LEGISLAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL, PREVISTA NO E-SOCIAL, COM INÍCIO EM 2018.



O Departamento de Tecnologia em Mineração e Metalurgia (DETEMM) atua em programas de P&D, consultorias técnica e gerencial para os segmentos do setor múnero-metalúrgico e ainda nos setores de engenharia civil, ambiental e de produção.

O departamento desenvolve suas atividades através de divisões temáticas – Processamento de Minérios Ferrosos e Não Ferrosos, Metálicos e Industriais, Aglomeração de Minérios e Resíduos Industriais –, atuando de acordo com as necessidades de cada projeto.

A equipe do DETEMM é composta por profissionais seniores, com larga experiência em formulação, gestão e desenvolvimento de projetos voltados para os setores de sua competência.

O DETEMM oferece estudos de hidrometalurgia, como lixiviação química e bacteriana de metais, entre outros, considerados alternativas ao aproveitamento de minérios de baixo teor ou de maior complexidade mineralógica, um dos maiores desafios atuais do segmento múnero-metalúrgico.

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2016

ENSAIOS DE FLOTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: HUNSTMAN

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E CONCENTRABILIDADE DE MINÉRIOS DE FERRO | EMPRESA: BEMISA

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE TESTEMUNHOS DE FUROS DE SONDA | EMPRESA: GERDAU

ESTUDOS DE FILTRAGEM E SEDIMENTAÇÃO DE PRODUTOS DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: OUTOTEC

ESTUDOS DE MOABILIDADE DO MINÉRIO WILLEMÍTICO PROVENIENTE DA MINA DE VAZANTE | EMPRESA: MOPE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MINERALÓGICA DE AMOSTRAS DE MINÉRIOS PROVENIENTES DAS MINAS DA GERDAU | EMPRESA: GERDAU

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO DE AMOSTRAS DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: BMG

CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRA DE ITABIRITO FRIÁVEL PARA AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE SÍNTER FEED | EMPRESA: MML

ESTUDOS DE FLOTAÇÃO VISANDO CONSOLIDAR ROTA DE PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE GRAFITE | EMPRESA: M&R

ESTUDOS PARA UTILIZAÇÃO DE ESCÓRIA NA PRODUÇÃO DE SÍNTER PARA ALTO-FORNO | EMPRESA: VOTORANTIM

ESTUDOS DE AMOSTRAGEM E CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO DE FLOTAÇÃO DE NIÓBIO DA ANGLO AMERICAN | EMPRESA: PIMENTA DE ÁVILA

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO VIA SEPARAÇÃO MAGNÉTICA | EMPRESA: USIMINAS

ESTUDOS PARA AVALIAÇÃO DO CIRCUITO DE PRÉ-CONCENTRAÇÃO DO MINÉRIO COMPACTO | EMPRESA: USIMINAS

ESTUDOS DE PROCESSAMENTO EM ESCALA DE BANCADA DE DIFERENTES TIPOS DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: CSN

CARACTERIZAÇÃO E CONCENTRABILIDADE DE AMOSTRAS DE MINÉRIO DE MANGANÊS | EMPRESA: WEG

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO DE GRAFITE | EMPRESA: SYRAH

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO DE MINÉRIO DE AGALMATOLITO | EMPRESA: SIDELCO

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO, FILTRAGEM E SEDIMENTAÇÃO DE MINÉRIO DE ESPODUMÊNIO | EMPRESA: AMG

CLASSIFICAÇÃO E MOAGEM DE AMOSTRAS DE TALCO | EMPRESA: TALCOMEX

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE ESCÓRIA PARA RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDO METÁLICO | EMPRESA: MARINGÁ

ESTUDO COM ITABIRITO FRIÁVEL DE MINÉRIO HEMATÍTICO DA MINA DE ANDRADE | EMPRESA: ARCELOR

ESTUDO DE CONCENTRABILIDADE COM AMOSTRAS DE REJEITOS DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: NAMISA

CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE AMOSTRAS MINERALIZADAS DE TITÂNIO | EMPRESA: TERRATIVA

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO DE Sn, Nb, Ta, Zr E ELEMENTOS DE TERRAS RARAS CONTIDOS NO MINÉRIO DA TABOCA MINERAÇÃO | EMPRESA: TABOCA MINERAÇÃO

ESTUDOS PARA COMPROVAÇÃO DE ROTA INDUSTRIAL DE BLEND COMPOSTO DE 4 TIPOS DE ITABIRITOS DO MINÉRIO DE FERRO DA SERRA AZUL | EMPRESA: MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ

ESTUDOS DE MOAGEM SELETIVA DE MINÉRIO DE MAGNESITA | EMPRESA: MAGNESITA

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO E DE PROCESSAMENTO DE UM MINÉRIO DE GRAFITE PROVENIENTE DA AUSTRÁLIA | EMPRESA: GRAPHITE CORPORATION

ESTUDOS CONFIRMATÓRIOS DE CONCENTRAÇÃO DE ITABIRITO SEMICOMPACTO DA MINA DE SERRA AZUL | EMPRESA: ARCELORMITTAL

ESTUDOS DE DESAGUAMENTO VIA FILTRAGEM E ESPESAMENTO DE LAMAS ORIGINÁRIAS DO PROCESSAMENTO DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: MINERAÇÃO MORRO DO IPÊ

ESTUDOS PRÉVIOS DE CONCENTRAÇÃO GRAVÍTICA DE REJEITOS CONTENDO COBRE E OURO | EMPRESA: FIORI DO TABOÃO

ESTUDOS DE CONCENTRAÇÃO VIA SEPARAÇÃO MAGNÉTICA COM AMOSTRAS DE ITABIRITO | EMPRESA: FERRAÇO COMÉRCIO E TRANSPORTE DE MINÉRIOS LTDA.

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE MINÉRIO DE FERRO | EMPRESA: J. MENDES MINERAÇÃO



O DETEM conta com equipamentos modernos para os diversos estudos relacionados, destacando-se os laboratórios de caracterização física, química e mineralógica e de processamento em bancada para amostras de pequeno porte; um moderno laboratório de aglomeração de minérios, composto por unidades piloto de pelotização e sinterização; e um laboratório de redução.

Além disso, o DETEM conta com plantas em escala piloto, nas quais podem ser realizados estudos em circuitos diversos de concentração mineral, contemplando as operações unitárias de britagem, classificação, moagem, concentração por flotação em células convencionais e em coluna, gravimetria e separação magnética, a seco e a úmido (foto ao lado), em diferentes intensidades de campo.

REM

Referência na divulgação técnico-científica do setor mineiro-metalúrgico

Há 80 anos, a Revista Escola de Minas (REM) tem sido um dos veículos mais importantes para a publicação de artigos nas áreas de engenharia de minas, metalúrgica, civil, geológica, materiais, mecânica e energia. A REM foi o primeiro periódico científico dessas áreas na América do Sul, fundada em 1936 por alunos da Escola de Minas.

A partir de 2004, foi integrada à Fundação Gorceix, cujo suporte vem possibilitando à REM se tornar a mais conceituada revista científica do setor mineiro-metalúrgico. Para isso, ampliou o número de “Editores Associados”, composto por 25 renomados professores de universidades de vários países (Estados Unidos, Portugal, Índia e China), além das principais universidades brasileiras (UFOP, USP, COPPE-UFRJ, UFPA, UFRGS, UFPE, UNICAMP, UFMG, UFSC e UnB). A REM possui mais de 500 *peer reviews* nacionais e internacionais.

Atualmente a REM conta também com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio do

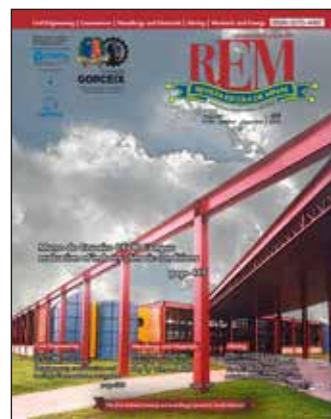
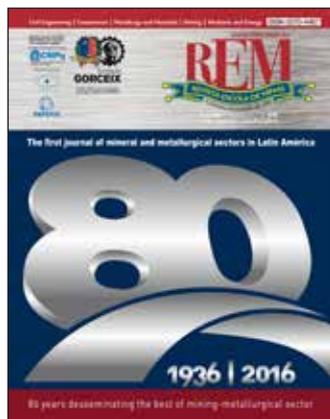
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); do Ministério da Educação, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); do Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG); e de empresas do setor mineiro-metalúrgico.

Publicada trimestralmente, a revista é direcionada a pesquisadores e profissionais e a empresas dos setores em que atua. A REM apoia várias associações relacionadas com a sua área de cobertura: SBG, SBGq, IBRAM, APROMIN, ABINOX, entre outras.

Além da versão impressa, a REM disponibiliza seu conteúdo gratuitamente pela internet, através da The Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A REM também está indexada nos principais órgãos de pesquisa de publicações científicas do mundo: SciELO, Thomson Reuters (ISI), Scopus, Geosciencie-journals, Ebsco Publishing e Redalyc.

PUBLICAÇÕES DA REM EM 2016



Os números da Gorceix em 2016

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS CARENTES DA ESCOLA DE MINAS

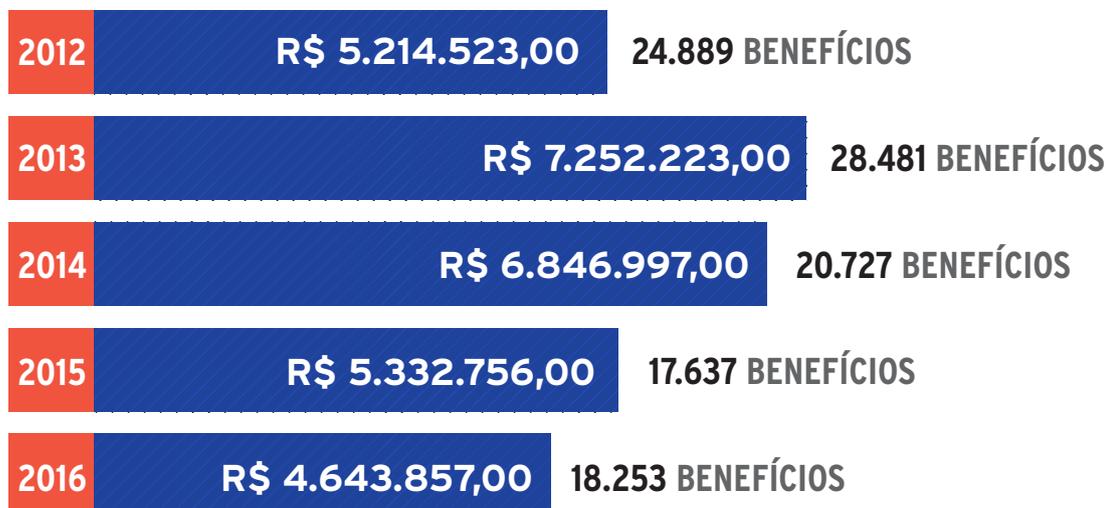
- 1 AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO
- 2 AUXÍLIO MÉDICO - ODONTOLÓGICO
- 3 BOLSA-ESTÁGIO
- 4 BOLSA DE ESTUDOS
- 5 BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
- 6 BOLSA DE SUPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL
- 7 BOLSAS ESPECIAIS
- 8 BOLSA DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EDUCACIONAL
- 9 BOLSA DE MÉRITO ACADÊMICO
- 10 BOLSA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

ENTRE OS **3.063** ALUNOS MATRICULADOS NO SEGUNDO SEMESTRE NA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP) NO ANO DE **2016**, **1.422** FORAM FAVORECIDOS POR UM OU MAIS DOS BENEFÍCIOS ACIMA CITADOS.

No ano em questão, foi aplicado um total de **R\$ 4.643.857,00** nos benefícios concedidos aos alunos carentes.

Nº DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS CARENTES DA ESCOLA DE MINAS

VALORES EM REAIS (R\$)

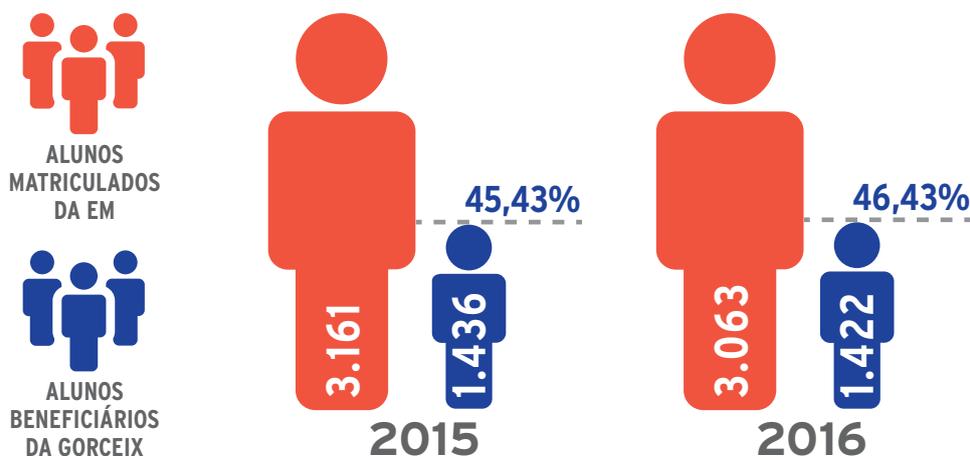


Aos estudantes com carência comprovada, esses benefícios garantem a oportunidade de competir, acadêmica e profissionalmente, depois de graduados, com aqueles vindos de famílias mais abastadas.

Esses estudantes são apoiados não apenas no campo educacional, mas também, de acordo com suas necessidades, nos aspectos relativos à alimentação, moradia e assistência médica, odontológica e psicológica.

Assim, eles têm chance de usufruir uma boa formação acadêmica e ter melhor qualidade de vida e maior facilidade de inserção no mercado de trabalho.

Nº DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS DA ESCOLA DE MINAS



DOAÇÕES PARA A ESCOLA DE MINAS DA UFOP, DOAÇÕES PARA OS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP E DOAÇÕES PARA A UFOP

VALORES EM REAIS (R\$)

ESCOLA DE MINAS DA UFOP		R\$ 187.545,00
DECIV	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	R\$ 169,00
DEMET	DEPARTAMENTO DE METALURGIA	R\$ 5.007,00
DECAT	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	R\$ 12.532,00
DEMIN	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MINAS	R\$ 22.284,00
DEGEO	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA GEOLÓGICA	R\$ 759,00
DEAMB	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL	R\$ 527,00
REDEMAT	REDE TEMÁTICA EM ENGENHARIA DE MATERIAIS	R\$ 24.443,00
UFOP	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	R\$ 24.900,00
TOTAL		R\$ 278.166,00

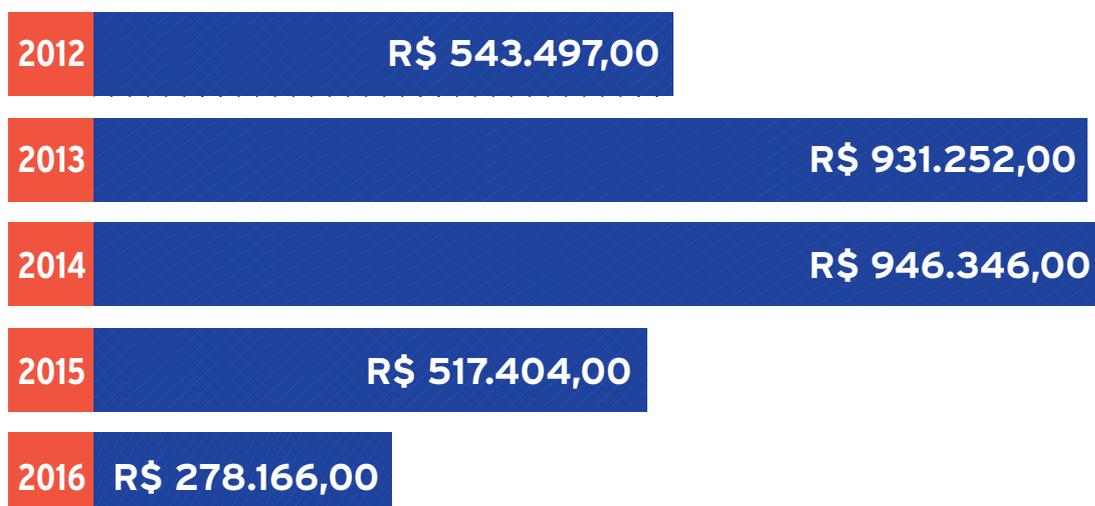
O TOTAL APLICADO NA DIRETORIA DA ESCOLA DE MINAS, EM SEUS DIVERSOS DEPARTAMENTOS E NA UFOP EM 2016, FOI DE **R\$278.166,00**.

NO QUADRO AO LADO É DEMONSTRADA A DISTRIBUIÇÃO POR ENTIDADE.

A Fundação Gorceix, cumprindo suas finalidades estatutárias, apoia a Escola de Minas da UFOP, provendo recursos para doação de equipamentos para laboratórios, livros para atualização das bibliotecas, mobiliário necessário ao ensino e à pesquisa, apoio à participação e/ou realização de congressos, seminários, entre outros eventos que contribuam para uma melhor formação acadêmica dos alunos carentes.

EVOLUÇÃO DAS DOAÇÕES PARA A EM, SEUS DEPARTAMENTOS E PARA A UFOP

VALORES EM REAIS (R\$) ATUALIZADOS PELO IGP-M EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016



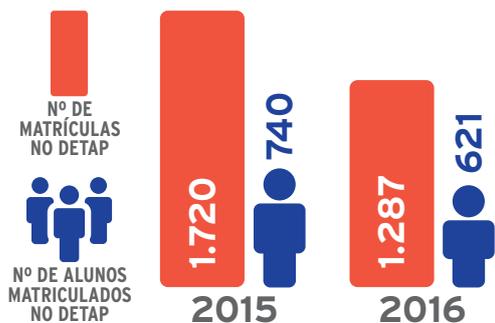
COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO

- | | | | |
|----|--|---|---------------|
| 1 | ARCGIS | } | INFORMÁTICA |
| 2 | AUTODESK REVIT ARCHITETURAL | | |
| 3 | AUTODESK REVIT STRUCTURAL | | |
| 4 | AUTOCAD | | |
| 5 | AUTOCAD 3D | | |
| 6 | EXCEL | | |
| 7 | EXCEL AVANÇADO | | |
| 8 | MINITAB 15 | | |
| 9 | MS PROJECT | | |
| 10 | COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E GERENCIAL | } | COMPORTAMENTO |
| 11 | MARKETING PESSOAL | | |
| 12 | ESPAÑHOL (REGULAR) | } | IDIOMAS |
| 13 | FRANCÊS (REGULAR) | | |
| 14 | ALEMÃO (REGULAR E INTENSIVO) | | |
| 15 | INGLÊS (REGULAR E INTENSIVO) | | |
| 16 | RUSSO (REGULAR) | | |
| 17 | MODELAGEM NUMÉRICA EM GEOTECNIA | } | TECNOLOGIA |

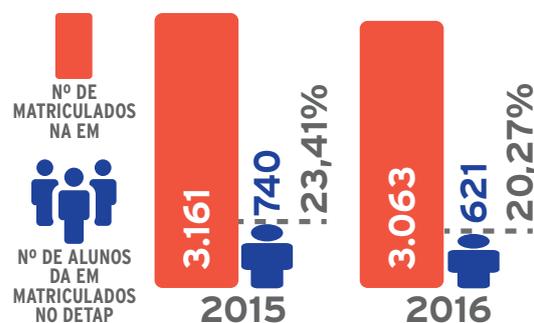
DURANTE O ANO DE 2016,
DIVIDIDOS EM

132 TURMAS AO ANO,
1.312 ESTUDANTES DA EM/UFOP
RECEBERAM FORMAÇÃO
COMPLEMENTAR EM IDIOMAS,
INFORMÁTICA E ESTUDOS
COMPORTAMENTAIS POR MEIO
DOS CURSOS OFERECIDOS PELO
DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO
ACADÊMICO E PROFISSIONAL
(DETAP).

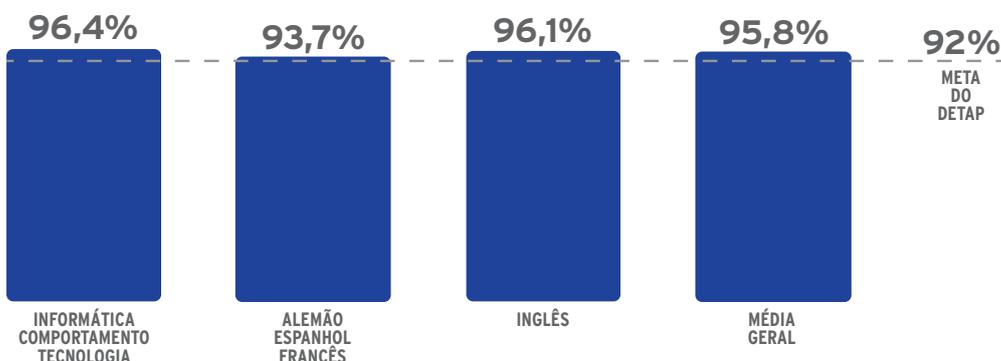
ALUNOS MATRICULADOS NO DETAP



ALUNOS MATRICULADOS DA EM NO DETAP



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO DETAP



A complementação da formação dos alunos carentes da Escola de Minas da UFOP é fundamental para facilitar sua inserção no mercado de trabalho após a graduação.

Por isso, a Fundação Gorceix tem sido cuidadosa na oferta de cursos extracurriculares, que garantam aos recém-formados o diferencial na hora de buscar o primeiro emprego ou empreendimento.

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL FUNDAÇÃO GORCEIX/UFOP/PMOP

Em 2016,
A FUNDAÇÃO GORCEIX
DESTINOU UM TOTAL DE
R\$ 767.781,00
PARA AS INSTITUIÇÕES
AO LADO.

- 1 CURSO PRÉ-VESTIBULAR/PRÉ-TÉCNICO HUMANISTA
- 2 CURSO PRÁTICO DE OBRAS
- 3 PROJETO CIA. DA GENTE
- 4 APAE
- 5 ASILO SÃO VICENTE DE PAULO
- 6 BIBLIOTECA SARAMENHA/MORRO SÃO SEBASTIÃO/PIEDADE
- 7 CAPSI – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- 8 COLETA SELETIVA
- 9 EDUCAÇÃO E ARTES PARA CRIANÇAS
- 10 PASTORAL DO MENOR E DO ADOLESCENTE
- 11 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO
- 12 FUNDAÇÃO SORRIA
- 13 RESTAURAÇÃO CANTARIA

Parcerias interinstitucionais com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP) permitiram, em 2016, que a Fundação Gorceix, dentro de suas finalidades estatutárias, agisse na comunidade carente local.

Muitas dessas ações foram realizadas em instituições que atingem diretamente a população carente de Ouro Preto e região, permitindo que os benefícios sejam usufruídos pelos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Nesses trabalhos, são envolvidos os professores e os alunos da Escola de Minas e outras unidades da UFOP.

Ações dessa natureza, além de permitirem o exercício da cidadania por parte dos alunos, desenvolvem o espírito de solidariedade e possibilitam que o aluno coloque em prática os ensinamentos que recebe em sala de aula, permitindo-lhe retribuir um pouco do imenso benefício que recebe por cursar uma universidade pública e gratuita.

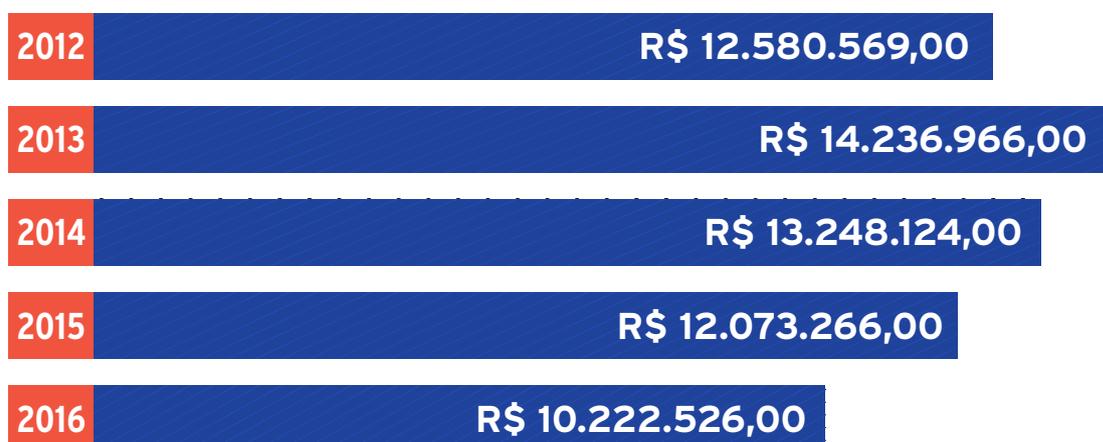
PROGRAMA DE APOIO INTERINSTITUCIONAL FG/UFOP/PMOP

VALORES EM REAIS (R\$) ATUALIZADOS PELO IGP-M EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016



EVOLUÇÃO DA FILANTROPIA REALIZADA PELA FUNDAÇÃO GORCEIX

VALORES EM REAIS (R\$) ATUALIZADOS PELO IGP-M EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016



Relatório da administração

Reconhecida de Utilidade Pública (Dec. 48.640/60 Federal, Lei 3.103/64 Estadual de Minas Gerais, Lei 49/60 – Municipal de Ouro Preto). Relatório apresentado aos Membros do Conselho Fiscal da Fundação Gorceix, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetido à apreciação do conselho, o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2016 e as respectivas Demonstrações Contábeis elaboradas na

forma da legislação vigente, bem como o parecer dos Auditores Independentes.

A Fundação Gorceix, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 18 de Abril de 1960, e tem como objetivo prestar assistência social a estudantes carentes, promover integração de estudantes ao mercado de trabalho, dar suporte à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.

Demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12 DE 2016 E 2015

(em milhares de reais)

Ativo	nota	2016	2015
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	31.561	28.928
Contas vinculadas	5	3.256	7.894
Contas a receber de clientes	6	5441	9.044
Outros		321	805
Total do ativo circulante		40.579	46.670
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		-	1
Imobilizado	7	31.867	33.022
Intangível	7	1.008	1.282
Total do ativo não circulante		32.875	34.306
Total do ativo circulante e não circulante		73.454	80.976
Ativo compensado			
	11 a 13	14.516	17.157
Total do ativo compensado		14.516	17.157
Total do ativo		87.970	98.133

Passivo	nota	2016	2015
Passivo circulante			
Fornecedores		618	938
Obrigações fiscais e tributárias		15	34
Obrigações sociais e trabalhistas		300	522
Provisões trabalhistas		1.138	1.888
Obrigações com convênios	5	5.044	9.527
Contratos a apropriar	8	2.073	5.708
Outros passivos circulante		-	8
Total do passivo circulante		9.188	18.625
Passivo não circulante			
Exigível a longo prazo		-	1
Total do passivo não circulante		-	1
patrimônio social			
	9		
Patrimônio social		42.922	46.407
Superávit/déficit do exercício		1.986	(3.485)
Ajuste de avaliação patrimonial		19.358	19.428
Total do patrimônio social		64.266	62.350
Total /Passivo circul. /não circul. e patrim. social		73.454	80.976
Passivo compensado			
	11 a 13	14.516	17.157
Total do passivo compensado		14.516	17.157
Total do passivo		87.970	98.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 DE 2016 E 2015**

(em milhares de reais)

	nota	Patrimônio social	Reserva de doações	Superávit/Déficit do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio social
Saldo em 31/12/2014		36.462	13	9.945	19.498	65.918
Superávit/Déficit do exercício		-	-	(3.568)	-	(3.568)
Realização da reserva de doação		-	(13)	13	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	70	(70)	-
Transferência do superávit (déficit) do exercício anterior		9.945	-	(9.945)	-	-
Saldo em 31/12/2015		46.407	-	(3.485)	19.428	62.350
Superávit/Déficit do exercício		-	-	1.916	-	1.916
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	-	70	(70)	-
Transferência do superávit (déficit) do exercício anterior		(3.485)	-	3.485	-	-
Saldo em 31/12/2016	9	42.922	-	1.986	19.358	64.266

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 DE 2016 E 2015**

(em milhares de reais)

	nota	2016	2015
Receita bruta de serviços prestados		48.102	49.425
Pesquisa e consultoria		46.435	47.646
Taxa de administração de convênios		295	291
Venda e assinatura de publicações		30	35
Cursos/treinamentos/bolsas		424	833
Recuperação de créditos /diversos		919	619
Outras receitas		-	-
(-) Deduções		(310)	(17)
Deduções das receitas		(11)	(17)
Vendas canceladas		(298)	-
Receita líquida	10	47.793	49.408
(-) Custos de prestação de serviços		(33.608)	(39.161)
Resultado bruto		14.185	10.248
(-) Despesas regulares		(3.000)	(3.106)
Despesas operacionais		(339)	(379)
Despesas com pessoal		(1.759)	(1.764)
Despesas com serviços contratados		(663)	(796)
Despesas estatutárias		(239)	(166)
Gratuidades adm./Prog. assistenciais	16	(10.223)	(11.208)
Administração - aplicação em gratuidades		(4.257)	(4.649)
Despesas operacionais		(348)	(384)
Despesas com pessoal		(3.176)	(3.168)
Despesas com serviços contratados		(733)	(1.097)
Prog. de ativ. assistencial - Aplic. em filantropia		(5.965)	(6.560)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras			
Despesas (financeiras) (+) receitas financeiras		3.109	2.980
Resultado das atividades regulares		4.072	(1.087)
(-) Receitas e despesas não regulares			
Depreciações e amortizações		(1.984)	(1.787)
Provisões		(153)	(804)
Resultado variação cambial		(17)	116
Prejuízo na baixa do ativo permanente		(2)	(6)
Superávit/Déficit do exercício		1.916	(3.568)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 DE 2016 E 2015**

(em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	1.916	(3.568)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	1.984	1.787
Prejuízo na baixa do ativo imobilizado	2	6
Superávit (Déficit) do exercício	3.902	(1.774)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber de clientes	3.602	2.550
Outros ativos	485	53
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(320)	465
Salários e encargos sociais	(222)	(67)
Obrigações fiscais tributárias	(19)	19
Provisões	(749)	(365)
Outras obrigações com convênios	(4.484)	(3.113)
Contratos a apropriar	(3.635)	783
Outros passivos	(9)	7
Fluxo de caixa líq. decorrentes das ativ. operac.	(1.448)	(1.441)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(537)	(3.290)
Aquisições de intangível	(20)	(1.328)
Fluxo de caixa decorrentes das ativ. de invest.	(557)	(4.618)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Caixa proven. (usado em) de ativ. de financiam.	-	-
Aumento (redução) em caixa e equiv. de caixa	(2.005)	(6.059)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	28.928	32.041
Caixa e equiv. de caixa em 1º de jan. - contas vinc.	7.894	10.840
	36.822	42.881
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	31.561	28.928
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.256	7.894
	34.817	36.822
Aumento (redução) em caixa e equiv. de caixa	(2.005)	(6.059)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Gorceix, entidade jurídica de direito privado sem finalidade lucrativa, tem sua sede e foro na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, criada em 18 de abril de 1960 tem por finalidades:

- Promover assistência social, beneficente e educacional aos estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto;
- Promover o acesso dos alunos da Escola de Minas a estágios profissionalizantes, bem como colaborar com a inserção dos formandos dessa Escola no mercado de trabalho;
- Conceder bolsas de estudos destinadas ao aprimoramento cultural e técnico de estudantes e de engenheiros dedicados à geologia, à mineração, à preparação dos minérios, à siderurgia e à metalurgia em geral, e aos demais alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;
- Promover a complementação a expansão e o aperfeiçoamento da educação cultural e da formação profissional dos alunos dos diversos cursos da Escola de Minas;
- Apoiar, técnica e financeiramente, os programas e projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas;
- Colaborar com os poderes públicos, sempre que solicitada, no exame, estudo e na solução de questões técnicas, econômicas e científicas;
- Colaborar com estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento dos conhecimentos científico e tecnológico nos domínios abrangidos pelos diversos cursos da Escola de Minas;
- Cooperar para que sejam atendidas as necessidades das indústrias mineral e metalúrgica, quer quanto ao suprimento por pessoal técnico de alta qualidade e mão-de-obra especializada, quer quanto à solução de seus problemas técnicos e econômicos;
- Exercer função educativa constante no sentido da utilização racional das riquezas minerais do País, buscando os meios para o desenvolvimento de estudos que atendam às necessidades do setor público no planejamento da política mineral e do setor privado no estabelecimento e desenvolvimento das indústrias minero metalúrgicas;
- Realizar pesquisas científicas no campo das ciências geológica, mineral e metalúrgica, voltadas para a solução dos problemas da identificação, da localização, da extração, do beneficiamento, do tratamento e da aplicação dos recursos minerais do País;
- Apoiar a permanência da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto, como centro de excelência, reforçando o aperfeiçoamento da formação profissional e cultural dos seus alunos e implementar ações de impacto econômico, ambiental e social que contribuam para o desenvolvimento e o progresso do País. Para atender às suas finalidades a FUNDAÇÃO GORCEIX poderá:
- Promover a assistência social, médica, odontológica e psicossocial aos estudantes da Escola de Minas;
- Facilitar o acesso do aluno da Escola de Minas a material bibliográfico de qualidade;
- Ofertar à comunidade cursos de aprimoramento

voltados ao atendimento de demandas específicas de empresas privadas ou entidades públicas;

- Criar ou apoiar centros de documentação bibliográfica e multimídia, para sistematização e divulgação do conhecimento científico e da inovação tecnológica;
 - Destinar, prioritariamente, as bolsas de estudos, parciais ou integrais, para o aprimoramento técnico, científico, humanístico e cultural, aos alunos da Escola de Minas, podendo ampliar tal ajuda a estudantes de outros cursos da Universidade Federal de Ouro Preto;
 - Prestar serviço de consultoria técnica e assessoria tecnológica e gerencial para formatação, disponibilização e desenvolvimento de produtos e processos industriais;
 - Facilitar a divulgação do conhecimento científico em congressos, simpósios, conferências, seminários, debates e contribuir para o financiamento de publicações, revistas, livros técnicos e outros meios de comunicação;
 - Operar laboratórios especializados e centros de pesquisa para o desenvolvimento e suporte tecnológico de projetos e estudos contratados com empresas privadas ou públicas;
 - Outorgar prêmios, medalhas e lauréis a alunos, professores, técnicos ou pesquisadores que se destaquem ou façam contribuições científicas relevantes;
 - Firmar convênios e contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgãos ou entidades, públicos ou privados, e/ou com profissionais e técnicos especializados;
 - Adotar procedimentos para gerar, desenvolver e transferir conhecimento científico e tecnológico nos setores mineral, metalúrgico e demais áreas do conhecimento disseminado pela Escola de Minas;
 - Promover a interação entre ex-alunos, alunos, professores e amigos da Escola de Minas, visando à preservação dos valores herdados do seu fundador, Henri Gorceix, ciência, trabalho, ética e solidariedade, consubstanciados no dístico “*cum mente et malleo*”: A Fundação cumpre seus objetivos sociais, aplicando integralmente no país os recursos financeiros por ela gerados contribuindo com a formação profissional e com o desenvolvimento científico e tecnológico na área mineral, sempre tomando como premissa básica a responsabilidade social e ambiental.
- A Fundação está imune da tributação do imposto de renda e da contribuição social, bem como, da Contribuição Patronal do INSS, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu Art. 12, § 2º alínea a, que a Fundação deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:**
- I. Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações assistenciais ou fundações, sem finalidades lucrativas, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que atuem efetivamente na gestão executiva, respeitados como limites máximos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à sua área de atuação, devendo seu valor ser fixado pelo órgão deliberativo superior da entidade, registrado em

ata, com comunicação ao Ministério Público, no caso das fundações;

II. Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

III. Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

IV. Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, assim como, a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; e

V. Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

Programas Assistenciais desenvolvidos em 2016: No exercício foram desenvolvidos os seguintes Projetos e Programas: Projeto Lembranças Redescobrimo e Recriando Identidade, Projeto Artes Cênica em Foco – APAE, Projeto Brincar de Teatro – Pastoral do Menor Adolescente e Carente, Projeto Intervir Trabalho Artístico/Social- Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, Projeto Biblioteca Saramenha/Morro São Sebastião/Piedade, Projeto Pesquisa Educação Restauração Cantaria, Projeto Educação e Artes para Crianças, Projeto Curso Prático de Obras, Projeto Implantação Prótese Bucal, Projeto Curso Pré Vestibular Humanista, Programa Atividade Assistencial – Aluno Carente, Programa de Atividade Assistencial Auxílios, Programa de Apoio Institucional EM/UFOP, Programa de Treinamento e Complementação da Formação Profissional – DETAP, Projeto A Identidade é o que se é, Projetos CAPSI. **Obs.: TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS SÃO CONCEDIDAS GRATUITAMENTE AOS SEUS USUÁRIOS.** Todas as condições apresentadas são rigorosamente atendidas pela Fundação, assim como, o cumprimento à Lei nº 12.101/2009, bem como as demais exigências vinculadas aos órgãos reguladores. Em 5 de fevereiro de 2015 foi registrada a 5ª Alteração Estatutária da Fundação Gorceix devidamente aprovada pelo Ministério Público através da Resolução nº 01/2015 – 3ª PJOP Registro nº 57 – Livro A-82 – Pág 259-AV Nº 223 do Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Ouro Preto MG.

2. Base de preparação e apresentação

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo com a NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que emite suas normas, interpretações e comunicados técnicos de forma convergente com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB, e promoção do uso dessas normas em demonstrações contábeis para fins gerais no Brasil e outros relatórios financeiros; com observância às disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07; das determinações da Lei nº 12.101/09 que norteia as ações das entidades de assistência social; a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprova a NBC ITG 2002/12, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas

a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros; e dos pronunciamentos contábeis (CPC). A Administração da Fundação autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 03/03/2017.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da entidade use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa e provisão para contingência e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores estimados, em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.4. Formalidade da Escrituração Contábil Resolução do CFC Nº. 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A Fundação Gorceix mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico integrado. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna. Em 2016 a Fundação, automatizou o processo de recálculo da receita, através do sistema BI (Business Intelligence), que é um conjunto de conceitos e métodos para auxiliar e aumentar a capacidade de tomada de decisão, fazendo uso de acontecimentos (fatos). O registro contábil realizado através do BI, tem origem interna e elementos que comprovam e evidenciam fatos e a prática de atos administrativos. As premissas para automatização do reconhecimento da receita estão descritas no “Manual para o Processo do Recálculo da Receita”. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no “Registro de Livro Digital” da Fundação Gorceix, registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil é composta por todos os documentos, registros e outras peças que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestidas das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A documentação é mantida em boa ordem.

3. Principais políticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras e a Fundação aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Ativo Circulante

São apresentados por valores de custo e de realização,

e incluem quando requeridos, as variações monetárias e rendimentos. Estão classificados no circulante os ativos cuja realização ou pagamento dar-se-ão em períodos inferior a um ano.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o que determina a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 (NBC – TG 03) – Demonstrações de Fluxo de Caixa os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos a vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e disponibilidade imediata, com vencimentos de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor.

3.3. Aplicação de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

3.4. Recebíveis

Incluem-se nesta categoria recebíveis que são ativos financeiros com recebimentos fixos e determináveis e são classificados como ativo circulante. Os recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa, contas a receber pelos serviços prestados e outros créditos.

3.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços e vendas de assinaturas e publicações, no decurso normal das atividades. Se o prazo a receber é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. As contas a receber são reconhecidas pelo valor da transação. Os valores contábeis de contas a receber de clientes são revistos para determinar se há alguma evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Se houver evidência, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

3.6. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Esta provisão atende as exigências do item 14 (quatorze) da Resolução CFC Nº. 1.409/12 (NBC- ITG 2002).

3.7. Imobilizado

I. Reconhecimento e mensuração - De acordo com NBC T 19.1, o imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação. Os bens são contabilizados como ativos individuais e separados, utilizando-se a vida útil específica desse bem. Em consonância com item 57 do CPC 27, a Fundação Gorceix define a vida útil de um ativo tangível de acordo com a sua utilidade para entidade. Para tal, todos os bens móveis e imóveis foram avaliados em sua vida útil, resultando em novas taxas de depreciação que foram aplicados no cálculo da depreciação, atualizado em 31 de dezembro de 2012, quando da adoção da Resolução 1.409/12.

II. Depreciação - Para Fundação Gorceix a depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear. Em 2012, foi revisada a vida útil de cada bem do grupo dos bens imóveis, e para cada um foi calculada uma nova taxa de depreciação. Para execução da avaliação da vida útil, foi contratada uma empresa especializada em Avaliações Patrimoniais, que emitiu Laudo Técnico de Avaliações de Bens Imóveis, conforme Mapa de Movimentação do Imobilizado demonstrado na nota explicativa Nº 7. A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o ob-

jetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar registradas na rubrica “fornecedores” são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante se o pagamento for devido no período até um ano. Elas não possuem o caráter de financiamento e são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicados, dos correspondentes encargos.

3.9. Reconhecimento da receita

I. Prestação de serviços - Em 2012 a Fundação adotou a Resolução CFC 1.409/12, que aprova a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. Assim, alterou sua política contábil quanto ao reconhecimento da receita. Em 2016 a Fundação, automatizou o processo de recálculo da receita através do sistema BI. “Os registros são efetuados mensalmente e atendem as condições descritas no Manual para o Processo do Recálculo da Receita”. A Fundação está envolvida na gestão de recursos e na realização de serviços relacionados. Quando serviços incluídos em um mesmo acordo são prestados em períodos diferentes, a receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço. A receita com a prestação de serviços é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data do balanço. O estágio de conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados, chamado algumas vezes como o método de percentagem completa. Quando os serviços são executados por um número indeterminado de atos durante um período especificado de tempo, a entidade reconhece a receita em uma base linear durante o período especificado a não ser que exista evidência de que algum outro método represente melhor o estágio de execução. Quando um ato específico é muito mais relevante do que qualquer outro ato, a entidade adia o reconhecimento da receita até que o ato relevante seja executado.

Receita financeira - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.10. Benefícios a empregados

I. Benefícios de curto prazo a empregados - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas gastos com pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. A Fundação fez a provisão de encargos de férias dentro do que exige a legislação vigente, com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.

a) Provisão de Férias - Fundação Gorceix

	2016	2015
Provisões de férias	1.044	1.732
Provisão de FGTS s/férias	84	139
Provisão de PIS s/férias	10	17
	1.138	1.888

4. Caixa e equivalentes de caixa.

Em 31/12, as disponibilidades estão assim demonstradas:

	2016	2015
Caixa	2	2
Bancos conta movimento	4.162	30
Aplicações financeiras	27.397	28.896
	31.561	28.928

Os recursos da Fundação encontram-se aplicados na poupança e em fundos de renda fixa, e foram aplicados de acordo com as seguintes taxas de rentabilidade, a saber:

	2016	2015
Poupança	8.3480%	7.9448%
Fundo 50 MIL	12,9840%	12.5181%
Fundo 90 MIL	13,2069%	12.7792%
Fundo 400 MIL	13,5485%	-
Fundo 600 MIL	-	13,0875%

Os recursos da Fundação estão demonstrados no Demonstrativo do Fluxo de Caixa, somados aos Recursos vinculados a convênios (nota explicativa nº 5) que apresenta em 1º de janeiro o saldo de (R\$36.822) e 31 de dezembro (R\$34.817).

5. Recursos vinculados a convênios

	2016	2015
Bancos	353	560
Aplicações financeiras	2.903	7.334
	3.256	7.894

As contas vinculadas representam os recursos financeiros dos convênios administrados pela Fundação. Os recursos encontram-se aplicados em conta poupança, para efeito de gerenciamento, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e são efetuadas em investimento de baixo risco. A Fundação reconhece no passivo as obrigações referentes à gestão dos recursos mantidos nas contas vinculadas, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Obrigações com convênios	5.044	9.527
	5.044	9.527

6. Contas a receber de cliente

	2016	2015
Contas a receber de clientes líquidas	5.441	9.044
	5.441	9.044

Conforme o item 3.6 da nota 03, os valores constantes na Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) são constituídos em atendimentos ao item 14 (quatorze) da Resolução CFC Nº 1.409/12 (NBC - ITG 2002)

7. IMOBILIZADO/DIFERIDO/INTANGÍVEL

MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa de depreciação %	Vida útil estimada	Saldo contábil 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo	Saldo contábil 31/12/2016
Imobilizado - Bens imóveis							
Terrenos			17.686	-	17.686		17.686
Benfeitoria	4%	25	303	-	303		303

Ed. Engº Amaro Lanari	2%	50	3.077	-	-	3.077	3.077
Ed. Henry Gorceix	2,92%	34	2.034	-	-	2.034	2.034
Galpões-Amost. DETTEM	4%	25	65	-	-	65	65
Casa Cond. de Bobadela, 142	2,92%	34	357	-	-	357	357
Casa Cond. de Bobadela, 150	2,92%	34	530	-	-	530	530
República FG	2,92%	34	147	-	-	147	147
Ed. Engº Cássio Elízio	2,50%	40	430	-	-	430	430
Ed. Prof. Walter V. Krüger	2,50%	40	431	-	-	431	431
Galpão Min. I	2,50%	40	332	-	-	332	332
Galpão Min. II	2,50%	40	469	-	-	469	469
Galpão Min. III	2,92%	34	163	-	-	163	163
Galpão Nac./ Lab. Químico	2,19%	46	438	-	-	438	438
Ed. Adm. DETTEMM	2,19%	46	70	-	-	70	70
Lab. DEPAI	1,56%	64	247	-	-	247	247
Portaria DETTEMM / DEPAI	2,19%	46	20	-	-	20	20
Subtotal bens imóveis			26.798			- 26.798	26.798
Imobilizado - bens móveis							
Móveis e utens.	10%	10	850	3	-	854	854
Equip. de pesquisa	10%	10	5.146	384	(2)	5.528	5.528
Equip. de computação	20%	5	5.739	28	(23)	5.743	5.743
Veículos	20%	5	429	87	-	515	515
Instalações	10%	10	815	25	-	840	810
Montagem de equip.	10%	10	21	-	-	21	21
Ferramentas	20%	5	5	-	-	5	5
Equipamentos	10%	10	149	8	(3)	153	153
Out. Máq. Apar. de elev.	10%	10	122	-	-	122	122
Aparelhos e instrumentos	10%	10	3	3	-	6	6
Equip. de vídeo monitoramento	20%	5	56	-	-	56	56
Equip. central telefônica	20%	5	18	-	-	18	18
Subtotal bens móveis			13.353	538	(28.818)	13.862	13.862
Equip. de comp. - Proj. Assist.	20%	5	2	-	-	2	2
Móv. e utens. Proj. assist.	10%	10	5	-	-	5	5
Subtotal bens móveis			7	-	-	7	7
(-) Depr. acum. - Galpões amost. DETTEMM			(5)	(3)	-	(7)	(7)
(-) Depr. acum. - Benfeit.			(44)	(12)	-	(56)	(56)
(-) Depr. acum. - Móveis e utensílios			(592)	(54)	-	(646)	(646)
(-) Depr. acum. - Equip. de pesquisa			(1.717)	(483)	-	(2.200)	(2.200)
(-) Depr. acum. - Equip. de computação			(3.009)	(782)	-	(3.791)	(3.791)
(-) Depr. acum. - Veículos			(353)	(57)	-	(410)	(410)
(-) Depr. acum. - Instalações			(513)	(59)	-	(573)	(573)
(-) Depr. acum. - Equipam.			(21)	0	-	(21)	(21)
(-) Depr. acum. - Ferramentas			(1)	(1)	-	(2)	(2)
(-) Depr. acum. - Equipam.			(76)	(9)	-	(85)	(85)
(-) Depr. acum. - Apar. de elevação			(122)	-	-	(122)	(122)
(-) Depr. acum. - Apar. / instr.			(2)	-	-	(2)	(2)
(-) Depr. acum. - Equip. computação (PA)			(2)	-	-	(2)	(2)
(-) Depr. acum. - Móveis e utensílios (PA)			(5)	-	-	(5)	(5)

(-) Depr. acum. - Equip. vídeo monitoramento	(45)	(3)	-	(49)	(49)
(-) Depr. acum. - Equip. central telefônica	(18)	-	-	(18)	(18)
(-) Depr. acum. - Ed. Engº Amaro Lanari	(150)	(49)	-	(199)	(199)
(-) Depr. acum. - Ed. Henry Gorceix	(183)	(59)	-	(243)	(243)
(-) Depr. acum. - Casa Cond. Bobadela, 142	(32)	(10)	-	(43)	(43)
(-) Depr. acum. - Casa Cond. Bobadela, 150	(47)	(15)	-	(62)	(62)
(-) Depr. acum. - Repúb. FG	(13)	(4)	-	(18)	(18)
(-) Depr. acum. - Ed. Engº Cássio Elísio	(32)	(11)	-	(42)	(42)
(-) Depr. acum. - Ed. Walter Von Krüger	(32)	(11)	-	(42)	(42)
(-) Depr. acum. - Galpão Mineração I	(26)	(8)	-	(34)	(34)
(-) Depr. acum. - Galpão Mineração II	(36)	(12)	-	(48)	(48)
(-) Depr. acum. - Galpão Mineração III	(15)	(5)	-	(19)	(19)
(-) Depr. acum. - Galpão Nac/lab. química	(29)	(10)	-	(38)	(38)
(-) Depr. acum. - Ed. adm. DETEMM	(5)	(2)	-	(6)	(6)
(-) Depr. acum. - Lab. DEPAI	(12)	(4)	-	(15)	(15)
(-) Depr. acum. - Portaria DETEM/DEPAI	(1)	-	-	(1)	(1)
Total deprec. acumulada	(7.136)	(1.663)	-	(8.799)	(8.799)
Total imobilizado	33.022	(1.125)	(29)	31.869	31.869

MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DO DIFERIDO

Descrição	Taxa de amortização %	Vida útil estimada	Saldo contábil 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo	Saldo contábil 31/12/2016
Diferido							
Software	20%	5	1.033	-	-	1.033	1.033
Software - Integração mercado de trabalho	20%	5	33	-	-	33	33
Total diferido			1.066	-	-	1.066	1.066
Amortização acumulada							
(-) Amortização software			(1.033)	-	-	(1.033)	(1.033)
(-) Amort. soft. - integ. merc. de trab.			(33)	-	-	(33)	(33)
Total amortização acumulada			(1.066)	-	-	(1.066)	(1.066)
Total diferido			-	-	-	-	-

Mapa de movimentação do intangível

Descrição	Taxa de amortização %	Vida útil estimada	Saldo contábil 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo	Saldo contábil 31/12/2016
Intangível							
Softwares	20%	5	1.462	20	-	1.482	1.482
Total intangíveis			1.462	20	-	1.482	1.482
Amortização acumulada							
(-) Amort. acumulada softwares			(179)	(295)	-	(474)	(474)
Total amort. acumulada			(179)	(295)	-	(474)	(474)
Total intangível			1.282	(275)	-	1.008	1.008
Total imob./diferido/intangível			34.304	(1.399)	(29)	32.876	32.875

No exercício de 2016 a Fundação reconheceu como despesa de depreciação/amortização o montante de (R\$1.984) e 2015 (R\$1.787).

8. Contratos a apropriar

Os contratos a apropriar referem-se aos recursos dos contratos de prestação de serviços, a serem apropriados conforme custos incorridos durante a vigência dos contratos. No exercício de 2016 foi registrado o montante de R\$ 2.073 (2015 – R\$ 5.708).

9. Patrimônio Social

I. Patrimônio social - Em 31 de dezembro de 2016 o Patrimônio Social é de R\$ 64.266 (2015 – R\$ 62.350). O Patrimônio é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescidos dos valores dos Superávits/Déficits Acumulados e de ajustes de avaliação patrimonial.

10. Receita

No exercício de 2016 o reconhecimento da receita foi devidamente registrado de acordo com o custo incorrido dos contratos ativos e contabilizado nas contas patrimoniais de Clientes (Ativo) e Contratos a Apropriar (Passivo) em contrapartida com a conta de resultado Pesquisa e Consultoria (Receita).

	2016	2015
Receita bruta de serviços prestados		
Pesquisas e consultoria	46.434	47.646
Taxa de administração de convênios	295	291
Venda e assinatura de publicação	30	35
Cursos/Treinamentos/Bolsas	424	833
Recuperação de créditos/Diversas	918	619
Outras receitas	1	1
	48.102	49.425
Deduções		
(-) Vendas canceladas	(298)	-
(-) Deduções das receitas	(11)	(17)
	(310)	(17)
Receita líquida	47.793	49.408

Conforme Nota Explicativa Nº 3.9.

11. Contas de Compensação

As contas extrapatrimoniais, as quais não tem influência direta no patrimônio da entidade, constam nos balancetes mensais e também, no Balanço Patrimonial, de acordo com item 26 da NBC ITG 2002. O sistema de compensação é utilizado para demonstrar as gratuidades concedidas e a isenção usufruída.

	2016	2015
Gratuidades concedidas	10.223	11.208
Isenção usufruída	4.293	5.948
	14.516	17.157

12. Gratuidades

De acordo com item 26 da NBC ITG 2002, a Fundação Gorceix apresenta os valores correspondentes a gratuidades concedidas em 2016 e 2015, em contas de compensação.

	2016	2015
Gratuidades	10.223	11.208
	10.223	11.208

13. Isenções

Contribuições Previdenciárias - De acordo com item 26 da NBC ITG 2002, a Fundação Gorceix apresenta os valores correspondentes às isenções usufruídas em 2016 e 2015, também, em contas de compensação.

	2016	2015
INSS patronal (20% s/folha de pagamento)	3.089	4.279
SAT (2% s/folha de pagamento)	309	428
Outras entidades (5,8% s/folha de pagto.)	896	1.241
	4.293	5.948

14. Cobertura de Seguros

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

15. Certidões Negativas – CNPJ Nº. 23.063.118/0001-64

Foram emitidas todas as certidões negativas exigidas para manutenção das isenções e elas encontram-se devidamente arquivadas na entidade.

16. Aplicação de Recursos

A Fundação Gorceix, entidade de assistência social presta serviços e realiza ação social, de forma gratuita, contínua e planejada para os usuários e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, atendendo as determinações da Lei nº 12.101/09. As gratuidades concedidas, no total de R\$10.223 (2016) e R\$11.208 (2015) foram aplicadas em atividades assistenciais, de acordo com os seguintes programas: Programas de Atendimento a Alunos Carentes que contempla aplicação de recursos em atendimento a auxílio alimentação, saúde médico, saúde psicológico, saúde odontológico, medicamento, bolsas de estágios, estudo, estudo mobilidade acadêmica, iniciação científica, vale transporte, suplementação educacional, complementação à formação educacional-curso, monitoria, especiais, outros gastos, mérito acadêmico, epi's aluno, estágio - vale transporte, estágio - seguro de vida, Programa de Apoio Institucional EM/UFOP, Programa Assistencial FG/UFOP/PMOP com aplicação de recursos para a comunidade através da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, Lar São Vicente de Paula, APAE, Fundação Projeto Sorria, Projeto Curso Prático de Obras, Projeto Companhia da Gente, Biblioteca Pública de Ouro Preto, Curso Pré-Vestibular/Pré-Técnico Humanista, Capsi e Programa de Apoio Institucional FG/Departamentos que contempla aplicação de recursos para alunos carentes como: bolsa de estágio, estudo, mobilidade acadêmica, iniciação científica, vale transporte, pesquisa, e Programa de Treinamento e Complementação da Formação Profissional - DETAP e Administração Aplicação em Gratuidades. Conforme demonstrativo comparativo extra contábil indicado a seguir:

Gratuidades. Exercícios findos em 31/12 de 2016 e 2015
(em milhares de reais)

Demonstrativos de gratuidades e beneficiências	2016	2015
Recursos aplicados		
Progr. de atendimento a alunos carentes	(4.284)	(4.639)
Auxílio alimentação	(71)	(71)
Auxílio saúde - médico	(45)	(93)
Auxílio saúde - psicológico	(43)	-
Auxílio saúde - odontológico	(10)	(16)
Auxílio medicamento	(3)	-
Bolsa de estágio	(247)	(275)
Bolsa de estudo	(119)	(393)
Bolsa de estudo - mobilidade acadêmica	(20)	-
Bolsa de iniciação científica	(331)	(459)

Bolsa de inic. cient. - vale transporte	(5)	-
Bolsa de iniciação científica - vale transporte	-	-
Bolsa de suplementação educacional	(1.705)	(1.576)
Complem. de form. educacional - cursos	(677)	(593)
Moradia/hospedagem para alunos	-	(3)
Complem. de formação educacional - Material didático	-	(12)
Bolsa de monitoria	(75)	-
Bolsas especiais	(190)	(259)
Outros gastos com atividades assistenciais	(512)	(574)
Bolsa de mérito acadêmico	(151)	(209)
EPI's alunos	(15)	(15)
Bolsa estágio - vale transporte	(58)	(82)
Bolsa estágio - seguro de vida	(7)	(7)
Programa de apoio institucional	(278)	(427)
Apoio ao desenvolvimento institucional	(278)	(427)
Programa assistencial FG/UFOP/PMOP	(768)	(945)
Bolsa de iniciação científica	(224)	(380)
Bolsa de iniciação científica - seguro	(1)	-
Bolsas especiais	-	(698)
Bolsa estágio - seguro de vida	-	(387)
Bolsa de monitoria	(230)	-
Atendimento coleta seletiva	(1)	-
Atendimento alimentação	(14)	(61)
Atendimento a saúde	(189)	(398)
Atendimento a menores carentes	(10)	-
Vale transporte	(37)	-
Educação profissionalizante	(9)	(10)
Curso Pré-vestibular humanista	(54)	(72)
Material bibliográfico assistencial	-	(762)
Vale transporte - programa assistencial	-	(23)
Seguro de vida	-	-
Progr. de atendim. aluno carente/Deptos.	(73)	(74)
Bolsa estágio	(15)	(11)
Bolsa de estúdio	(12)	-
Bolsa de estúdio - mobilidade acadêmica	(2)	-
Bolsa de iniciação científica	(29)	(57)
Bolsa de iniciação científica - vale transporte	(1)	-
Bolsa de iniciação científica - seguro de vida	-	-
Bolsa estágio - vale transporte	(3)	(3)
Bolsa estágio - seguro de vida	-	(389)
Bolsa de pesquisa	(11)	(4)
Bolsa de pesquisa - seguro de vida	-	-
Bolsa especial	-	-
Uniformes	-	-
Programa de treinamento e complem. da formação profissional - DETAP	(563)	(475)
Despesas operacionais	(104)	(108)
Despesas com pessoal	(269)	(215)
Despesas com serviços contratados	(190)	(152)
Total com programas assistenciais	(5.965)	(6.560)
Desenvolvimento institucional	(4.257)	(4.649)
Despesas operacionais	(348)	(384)
Despesa com pessoal	(3.176)	(3.168)
Despesas com serviços contratados	(733)	(1.097)
Total	(10.233)	(11.208)

(Assinam)

Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro
Superintendente

Adriana de Fátima Santos Valadares
Contadora - CRC-MG 086700/O-6

Joselito Cardoso dos Santos
Controlador - CRC-MG 094958/O-1



Castro, Serra, Nirdo
Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2016

Ilmos.
Srs. Administradores e Conselheiros da
Fundação Gorceix
Ouro Preto/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO GORCEIX, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO GORCEIX, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Castro, Serra, Nirdo
Auditores Independentes

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as



Castro, Serra, Nirdo
Auditores Independentes

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante o exercício sob auditoria.

Belo Horizonte, 03 de março de 2017.

CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/MG 0190

Ricardo do Amaral Fonseca
Sócio

Juliano Ribeiro Zauli
Sócio



PARECER

O Conselho Fiscal da Fundação Gorceix, reunido em 16 de março de 2017, na sede da Entidade situada à Rua Carlos Walter Marinho Campos, n.º 57, Bairro Vila Itacolomy, Ouro Preto – MG, com a presença dos membros do Conselho Fiscal: Claret Rodrigues da Cunha, Presidente, João Luiz Nogueira de Carvalho e Kepler Cavalcante Silva, juntamente com Reinaldo Otávio Alves de Brito Pinheiro, Superintendente da Fundação, após a apresentação do Balanço Patrimonial da Fundação Gorceix, comparativo aos exercícios 2016 e 2015, pela Contadora da Instituição, Adriana de Fátima Santos Valadares, e pelo Controlador da Entidade, Joselito Cardoso dos Santos e, tendo sido verificado a exatidão dos lançamentos e contas, decide que, o Balanço e a Demonstração das Contas de Gestão, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, tomando-se como base o parecer dos Auditores Independentes, encontram-se em condições de serem aprovados pelo Conselho Curador, conforme dispõe o inciso III do artigo 28 do Estatuto da Entidade. Ouro Preto, 16 de março de 2017.

Presidente: Claret Rodrigues da Cunha *Claret Rodrigues da Cunha*

Conselheiro: João Luiz Nogueira de Carvalho *João Luiz Nogueira de Carvalho*

Conselheiro: Kepler Cavalcante Silva *Kepler Cavalcante Silva*

Sistema de Gestão Integrada



Buscando a excelência no atendimento aos alunos carentes da Escola de Minas da UFOP e nos serviços prestados aos seus clientes, a Fundação Gorceix, nos últimos anos, vem aprimorando os seus processos.

Em 25 de fevereiro de 2010, a Gorceix conquistou a Certificação ISO 9001:2008, concedida pela DNV - DET NORSKE VERITAS – Brasil (órgão certificador internacional), que realiza auditorias e certifica empresas e instituições em 170 países desde 1864. Isso representa a garantia internacional de qualidade dos serviços prestados.

Desde então, a Fundação Gorceix vem aperfeiçoando o seu Sistema de Gestão Integrado (SGI). Este modelo permite unir os aspectos e os objetivos da Qualidade, do Desempenho Ambiental, da Segurança e Saúde Ocupacional e da Responsabilidade Social nas opera-

ções diárias da Fundação Gorceix.

O uso das normas da ISO garante maior qualidade no desenvolvimento dos processos internos, maior capacitação dos funcionários, maior satisfação dos clientes e colaboradores e a consequente melhoria dos processos.

MELHORIA DOS PROCESSOS

Com ênfase na inclusão social dos alunos da Escola de Minas/UFOP, foram adequados os processos que promovem a complementação e o aperfeiçoamento cultural e profissional. Para as empresas parceiras da Fundação Gorceix foram adequados os processos relativos a gestão de projetos de pesquisa tecnológica, desenvolvimento experimental, consultoria, análises, ensaios e testes nas áreas de atuação da Escola de Minas da UFOP.

AUDITORIA

O ACOMPANHAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO É FEITO POR MEIO DE AUDITORIAS EXTERNAS PROMOVIDAS REGULARMENTE PELA DNV-GL. EM 16 DE JANEIRO DE 2017, NA ÚLTIMA AUDITORIA RELATIVA AO ANO DE 2016, FORAM DESTACADOS OS SEGUINTE PONTOS POSITIVOS:

- **RELATÓRIOS GERENCIAIS DISPONIBILIZADOS PARA A DIREÇÃO NO BI (BUSINESS INTELLIGENCE), DE FORMA A DEMONSTRAR A CONFORMIDADE COM OS REQUISITOS DA QUALIDADE E ATENDIMENTO AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.**
- **CONDIÇÃO DAS APRESENTAÇÕES SEMESTRAIS PARA OS CONSELHOS DA FUNDAÇÃO GORCEIX.**
- **MELHORIAS NA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS E HOMOLOGAÇÃO DOS FORNECEDORES EM DUAS CATEGORIAIS: GERAL E ESPECIALIZADOS.**
- **PROJETOS DE EDUCAÇÃO E MONITORAMENTO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS, EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO.**
- **NESTA AUDITORIA O SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO E A EQUIPE DA FUNDAÇÃO GORCEIX OBTIVERAM CONFORMIDADE ABSOLUTA EM TODOS OS REQUISITOS AUDITADOS. ESTA CONFORMIDADE GARANTIU A CONQUISTA DE NOTA CINCO, PONTUAÇÃO MÁXIMA, INDICANDO O NÍVEL DE CONTROLE ALCANÇADO PELO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO DA FUNDAÇÃO GORCEIX.**





DESENVOLVEMOS O PATRIMÔNIO INTELLECTUAL DO SETOR MINERAL EM UM DOS MAIS IMPORTANTES PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS DA NAÇÃO.

A Fundação Gorceix, por intermédio de seus Departamentos de Treinamento Acadêmico e Profissional (DETAP), de Meio Ambiente (DEMAM), de Geologia do Petróleo (DEPETRO) e de Pesquisa em Engenharia e Educação Continuada (DEPEC), oferece, a empresas parceiras, capacitação profissional por meio de cursos, seminários, pós-graduação *lato e stricto sensu*, mestrado e doutorado em parceria com a UFOP. A Fundação desenvolve também treinamento de alto nível nas mais importantes áreas estratégicas do setor mineiro-metalúrgico, além de complementar a formação acadêmica e profissional dos alunos da Escola de Minas da UFOP.

EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL



Fundação
GORCEIX

www.gorceix.org.br





O SETOR MÍNERO-METALÚRGICO PENSADO E REPENSADO EM NOVE ABORDAGENS.

A Fundação Gorceix possui nove departamentos temáticos que contam com excelente infraestrutura: plantas industriais, laboratórios próprios, equipamentos de última geração, entre outros. Nossos pesquisadores, professores, técnicos e pessoal de apoio geram conhecimento científico e tecnologia de ponta em suas áreas de atuação, criando e transferindo conhecimento no campo da engenharia mineral, e elaborando e executando projetos em parceria com as mais diversas empresas do setor.

EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL



Fundação
GORCEIX

www.gorceix.org.br

